



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



**Agrupamento de Escolas de Vouzela**



# Relatório Final

da

# EAA

**AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO**

**Julho 2015**

# ÍNDICE

<b>Introdução .....</b>	<b>3</b>
1. Equipa de AutoAvaliação.....	5
2. Modelo de Monotorização.....	7
3. Instrumentos .....	9
4. Notas Metodológicas.....	9
5. Operacionalização do Processo/Divulgação dos Resultados .....	11
6. Apresentação dos resultados obtidos.....	12
6.1. Resultados do Inquérito/Questionário – Critério 9.....	12
6.1.1. Análise Global (critério 9) .....	15
6.2. Resultados por critério (Critério 9 ) .....	31
6.3. Resultados do Critério 6 – <i>Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos- taxa de sucesso escolar</i> .....	32
6.3.1. Educação Pré-Escolar -Análise de Resultados .....	32
6.3.2. 1.º Ciclo- Análise de Resultados .....	41
6.3.3. Relatório do Percurso Escolar I .....	45
7. Pontos fortes dos Critérios/Áreas a melhorar - Critério 9.....	68
7.2. Medidas a implementar para a melhoria .....	73
8. Autoavaliação da Biblioteca.....	74
9. Ação da Equipa de autoavaliação .....	92
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>93</b>

## Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados de um estudo realizado acerca de dois critérios do modelo CAF e as conclusões a que se chegaram com a intenção de se melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem, melhorar os diversos serviços da organização e melhorar o modo de comunicar, informar, e a forma de cativar a comunidade escolar.

Para que este trabalho continuasse a ser uma realidade manteve-se uma equipa de autoavaliação, multidisciplinar, subdividiu-se a mesma e distribuíram-se tarefas pelos elementos das mesmas, tendo surgido o “produto final” que se apresenta no corpo do relatório.

Atualmente, a Escola, tem a função/obrigação de prestar contas, para isso deve saber desenvolver o ensino e a aprendizagem de forma contínua, primando pela qualidade; deve saber o que se passa com os processos que realiza (se resultaram ou não, porque é que não resultaram e o que pode fazer para melhorar...) e deve estar atenta às mudanças que se vão operando no “palco” nacional e europeu.

Tendo por base o diverso suporte legislativo: o Decreto-Lei nº 115-A/98, o Decreto-lei nº31/2002; a Portaria nº 1266/2007 de 26 de Setembro, o Decreto-lei nº 75/2008, tendo sofrido alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho; a Portaria nº 731/2009 e sabendo que a autoavaliação das escolas emerge nas políticas educativas e está associada a conceitos como eficácia, eficiência e qualidade, consideramos que a mesma é uma ferramenta útil ao serviço de qualquer atividade levada a cabo pela instituição/organização e contribui para legitimar qualquer ação que se desenvolva.

Partindo do princípio que a autoavaliação é fundamental e, em simultâneo, um ato complexo de implementar, mas pertinente, visto que a legislação vigente assim o entende/obriga e por razões de gestão relativamente aos objetivos estabelecidos em cada organização, há que reconhecer que é um “instrumento importante no caminho a percorrer para a dignificação e melhoria do funcionamento dos estabelecimentos”. (Antas de Barros)

A avaliação faz-se avaliando, foi nesse sentido que a equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela avaliou e decidiu avaliar os seguintes critérios selecionados no modelo de monitorização CAF:

**Critério 9- Resultados do Desempenho-Chave - Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV - Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado (Português e Matemática).**

**Critério 6 – *Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos.***

**Para o critério 9 – Resultados de Desempenho-Chave, elaborou-se um inquérito/questionário, cujo público-alvo foi: Pessoal Docente: 1.º Ciclo, alunos dos 4.º, 5. e 6.º anos de escolaridade, Pais/Encarregados de Educação dos alunos dos 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV.**

O questionário foi disponibilizado via on-line na página web do Agrupamento e em formato de papel em locais próprios e devidamente publicitados.

No que diz respeito **ao critério 6**, aos Indicadores dos **Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos** - Taxa de Sucesso Escolar, deu-se continuidade ao trabalho já desenvolvido no Agrupamento com base nos resultados revelados pelos alunos, quer a nível interno, quer a nível externo. A metodologia utilizada teve por base o percurso do aluno desde que ele entrou no 1.º ciclo até ao sétimo ano de escolaridade.

A análise dos dados de cada critério e as reflexões sobre os resultados finais obtidos apresentar-se-ão ao longo do desenvolvimento deste relatório.

# 1- Equipa de Autoavaliação

## Constituição da Equipa

<b>Constituição da Equipa de Autoavaliação</b>	
<b>Setor da Comunidade Educativa</b>	<b>Nome</b>
Coordenadora da Equipa	Rita Maria Alexandrino Mendes Rocha
Diretora	Maria Raquel Marques Ferreira
Subdiretor	António Manuel de Almeida Girão
Adjunta da Diretora	Maria da Luz Pereira Marques
Educação Pré-Escolar	Margarida Vaz Pinto
Docente do 1.º Ciclo	António José da Cunha Lourenço
Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Ana Catarina Pinto
Presidente da CAL	Paulo Miguel Leite Cálão
Docente do 2.º Ciclo	António Pedro Tadeu Moreira da Costa
Representante do Pessoal Não Docente/ Assistente Técnica Coordenador dos Assistentes Operacionais	Rui Miguel da Silva Carvalho Choupeiro (até fevereiro de 2014)/António de Sá Ferreira de Oliveira Maria de Fátima Gaspar Rodrigues
Professora Bibliotecária	Idalina Fernanda Silva Martins
Representante da Associação de Pais/Encarregados de Educação do AEV	Catarina Sofia da Silva Marques
Amigo Crítico	Professor Doutor José Maia

A mesma equipa foi dividida em duas subequipas de trabalho, ficando cada uma responsável pela avaliação de critérios diferentes.

Para avaliação do **Critério 9 – Resultados do Desempenho - Chave relativos às pessoas**, nomearam-se os seguintes elementos, Rita Rocha, Raquel Ferreira, Maria da Luz Marques, Ana Catarina Pinto, Joana Catarina Valente.

Para **Critério 6 – Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos – Taxa de Sucesso Escolar**, foram designados os professores Ana Catarina Pinto, Pedro Tadeu, Margarida Vaz Pinto, António Lourenço e Rita Rocha;

## 2- Modelo de Monitorização

A equipa de trabalho deu continuidade ao processo de autoavaliação com base, igualmente, no modelo de monitorização da CAF (Common Assessment Framework / Estrutura Comum de Avaliação) - Educação, um modelo de análise organizacional, assente no modelo de gestão de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), que permitiu à escola realizar o seu exercício de autoavaliação. A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia e:

- *Ajuda as Administrações Públicas da UE a compreender e utilizar as técnicas de gestão da qualidade;*
- *Autoavaliação das organizações públicas numa perspectiva de **melhoria contínua** que sustenta o desenvolvimento de uma efetiva **Cultura de Excelência**;*
- *Adequado às características dos organismos públicos;*
- *Sem custos (domínio público;)* **Fonte: Manual da CAF – DGAP**

A CAF é um modelo assente numa estrutura de nove critérios que correspondem aos aspetos globais focados em qualquer análise organizacional, permitindo assim a comparabilidade entre organismos presentes na seguinte tabela:



Tabela 1- Estrutura CAF Fonte: [http://www.caf.dgaep.gov.pt/media/docs/10.05.01.04\\_Folheto\\_CAF2006\\_corrigido%20Fev08.pdf](http://www.caf.dgaep.gov.pt/media/docs/10.05.01.04_Folheto_CAF2006_corrigido%20Fev08.pdf)

O processo de implementação deste modelo funcionou como um instrumento de mudança, com a participação coletiva dos que fazem parte e colaboram no Agrupamento. A implementação deste modelo de gestão serviu para atingir os seguintes objetivos:

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- *“Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;”*. Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;
- *Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;* Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002
- Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Conhecer o nível de satisfação dos diferentes públicos que se relacionam com o Agrupamento;
- Conhecer os pontos fortes e áreas de melhoria;
- Contribuir para a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento;
- Constituir um instrumento de reflexão e de debate;
- Construir projetos de melhoria, para atingir a excelência, para o conhecimento da organização.

Para que a implementação do modelo CAF tivesse sucesso, foi necessário que todos compreendessem o modelo, colaborassem na divulgação dos objetivos e das vantagens da autoavaliação da qualidade do Agrupamento e fossem rigorosos e honestos na apreciação e avaliação do mesmo, o que veio a acontecer.



### 3- Instrumentos

Para a recolha de dados, para avaliar o **critério 9 – Resultados de Desempenho - Chave**, optou-se por aplicar o inquérito-questionário, adaptado, tendo por referência igualmente um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAP (Direção-Geral da Administração Pública) e elaborado pelo EIPA (European Institute for Public Administration). O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade do Agrupamento, bem como aos seus destinatários (parceiros do AEV). Assim, antes da apresentação dos resultados foi indicada a respetiva escala de pontuação. A Equipa adaptou e simplificou a escala da CAF, 2002, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local:

Nunca	Poucas vezes	Bastantes vezes	Quase sempre	Sempre	Não sabe
1	2	3	4	5	0- NS

Tabela 2- Escala utilizada nos questionários (Adaptação CAF 2002)

Há que salientar que se optou por acrescentar um grau na escala, denominado “Não sabe”(NS), uma vez que se poderia colocar a questão de haver indicadores para os quais o público-alvo poderia não ter opinião formada e/ou não ser relativo à sua área de conhecimento.

### 4- Notas Metodológicas

**Universo de referência:** Pessoal Docente do 1.º Ciclo (4.º ano de escolaridade e Professores do Apoio Educativo); Docentes do 2.º Ciclo (Departamento de Línguas e Matemática/Ciências Experimentais), Pais/Encarregados de Educação dos alunos dos 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV.

**Amostra:** A amostra que se segue foi proposta, analisada e aprovada na reunião da equipa de autoavaliação, do dia 2 de dezembro de 2014, por todos os elementos, tendo em conta a organização e comunidade educativa:

- **Totalidade do Pessoal Docente: 1.º C (8 + 3) e 2.º C (7 + 5) = 23**
- **Totalidade de Alunos dos 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV (67 + 56 + 58 = 181)**
- **Totalidade de Pais/Encarregados de Educação dos alunos dos 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV (64 + 55 + 57 = 176) - (é de salientar que há pais de filhos gémeos e trigémeos que só responderam a um inquérito).**

**Realização do Trabalho de Campo:** De maio a julho de 2015.

**Método de recolha de informação:** inquérito por questionário e recolha de evidências em suporte documental (via net e em formato de papel) pela EAA.

**Tipo de inquérito:** questionário estruturado.

**Inquérito - Critério 9 – Resultados do desempenho Chave/Subcritério 9.1- Resultados Externos: resultados e impactos em relação aos objetivos: Avaliação no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV (Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado (Português e Matemática)).**

**Número máximo de respostas obtidas: 346 respondentes:** Pessoal Docente - 17 respostas; Alunos: 181 respostas – 67 alunos do 1.º Ciclo; 114 alunos do 2.º Ciclo; Pais/Encarregados de Educação – 148 respostas.

#### **Níveis de participação / Taxa de respostas obtidas – Critério 9**

Grupo de respondentes	Nº de questionários distribuídos	Nº de questionários recebidos/respondentes	Percentagem de respostas obtidas
Pessoal Docente	23	17	73,9%
Alunos	181	181	100%
Pais/Encarregados de Educação	176	148	84,1%

Tabela 3- Níveis de participação/taxa de respondentes

No total de 380 questionários distribuídos, foram recebidos 346, o que corresponde a 91,1%.

## 5- Operacionalização do Processo/ Divulgação de Resultados

A equipa de autoavaliação implementou o processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela consubstanciado num processo étápico configurado no seguinte no cronograma de ações, que veio a ser cumprido:



Agrupamento de Escolas de Vouzela



### Ações da Equipa de Autoavaliação - Cronograma 2014/ 2015

AUTOAVALIAÇÃO (AA)	2014	2014	2014	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015
AÇÕES	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	agosto
- Elaboração da Carta de Princípios e apresentação à comunidade do processo de autoavaliação;											
- Conceção do Plano de Ações de Melhoria e do Plano de Ação da EAA/cronograma a desenvolver no presente ano letivo;											
- Elaboração do projeto de autoavaliação;											
- Apresentação do projeto de autoavaliação 2014-2015;											
- Divulgação das atividades da EAA: plano de comunicação/fases da AA;											
- Definição dos critérios a avaliar no ano letivo 2014-2015 – modelo CAF Educação 2013;											
- Subdivisão da EAA: distribuição de tarefas de acordo com os critérios definidos (modelo CAF 2013);											
- Definição de metodologias a adotar para cada critério/subcritério;											
- Escolha dos Indicadores a avaliar em cada critério/subcritério;											
- Recolha de informação;											
- Tratamento de dados;											
- Análise dos resultados;											
- Avaliação do impacto do Plano de Ações de Melhoria do ano de 2014/2015;											
- Ações de sensibilização (implementação do Plano de Ações de Melhoria) - PAM;											
- Elaboração dos relatórios das subequipas;											
- Elaboração do relatório final de atividades do presente ano letivo;											
- Apresentação dos resultados da AA à comunidade educativa; #											
- Elaboração do Plano de Ações de Melhoria (PAM) #											
- Manutenção da pág. Web;											

# - A apresentação de resultados à comunidade educativa e a elaboração do PAM de 2014/2015 serão realizadas no início do ano letivo seguinte (2015/2016) – setembro/outubro/novembro 2015

Tabela 4 – Cronograma do trabalho da equipa de autoavaliação – projeto de autoavaliação

Fonte: Adaptado: Workshop 7 - A Operacionalização da Auto-Avaliação segundo o modelo CAF – simular algumas actividades práticas.-Todelal

## 6- Apresentação dos Resultados Obtidos - Critério 9- Resultados de Desempenho-Chave

### Atitude dos alunos face às suas aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática – Professores

QUESTÕES		Não sabe / não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA	
		n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%		
Nas aulas os alunos	I-01	1	0,0%	1	5,9%	10	58,8%	4	23,5%	1	5,9%	1	5,9%	2,47	
	I-02	2	0,0%	0	0,0%	10	58,8%	6	35,3%	1	5,9%	0	0,0%	2,47	
	I-03	3	0,0%	0	0,0%	11	64,7%	3	17,6%	3	17,6%	0	0,0%	2,53	
	I-04	4	0,0%	0	0,0%	12	70,6%	4	23,5%	1	5,9%	0	0,0%	2,35	
	I-05	5	0,0%	1	5,9%	9	52,9%	6	35,3%	1	5,9%	0	0,0%	2,41	
	I-06	6	0,0%	3	17,6%	10	58,8%	3	17,6%	1	5,9%	0	0,0%	2,12	
	I-07	7	0,0%	0	0,0%	4	23,5%	4	23,5%	7	41,2%	2	11,8%	3,41	
Nas aulas, o que o professor faz para ajudar os alunos	II-01	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	14	82,4%	4,82	
	II-02	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	14	82,4%	4,82	
	II-03	3	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	23,5%	6	35,3%	7	41,2%	4,18	
	II-04	4	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	14	82,4%	4,82	
	II-05	5	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	14	82,4%	4,82	
	II-06	6	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%	7	41,2%	6	35,3%	4,06	
	II-07	7	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	3	17,6%	12	70,6%	4,59	
	II-08	8	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	2	11,8%	14	82,4%	4,76	
	II-09	9	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	15	88,2%	4,88	
	II-10	10	1	5,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	14	82,4%	4,88
	II-11	11	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	15	88,2%	4,88
	II-12	12	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	15	88,2%	4,88
Funcionamento do Departamento na preparação das atividades letivas	III-01	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	23,5%	8	47,1%	5	29,4%	4,06	
	III-02	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	10	58,8%	6	35,3%	4,29	
	III-03	3	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	1	5,9%	13	76,5%	2	11,8%	3,94	
	III-04	4	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	6	35,3%	8	47,1%	4,29	
	III-05	5	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	5	29,4%	10	58,8%	4,47	
	III-06	6	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	8	47,1%	7	41,2%	4,29	
	III-07	7	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	8	47,1%	8	47,1%	4,41	
	III-08	8	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	23,5%	13	76,5%	4,76	
	III-09	9	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%	13	76,5%	4,71	
	III-10	10	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	2	11,8%	14	82,4%	4,76	
	III-11	11	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	2	11,8%	14	82,4%	4,76	
	III-12	12	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%	13	76,5%	4,71	
	III-13	13	0,0%	1	5,9%	0	0,0%	6	35,3%	9	52,9%	1	5,9%	3,53	
Total de respostas		17		Escala: 1 - Nunca   2 - Poucas vezes   3 - Bastantes vezes   4 - Quase sempre   5 - Sempre											

## Atitude dos alunos face às suas aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática – 1.º e 2.º Ciclos

QUESTÕES		Não sabe / não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA		
		n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%			
Quando o estou nas aulas eu:	I-01	1-Distraio-me com facilidade.		0,0%	15	8,3%	107	59,1%	42	23,2%	13	7,2%	4	2,2%	2,36	2,01
	I-02	2-Esqueço-me do que li facilmente.		0,0%	91	50,3%	78	43,1%	6	3,3%	4	2,2%	2	1,1%	1,61	
	I-03	3-Desisto se não compreendo a matéria.		0,0%	105	58,0%	64	35,4%	4	2,2%	5	2,8%	3	1,7%	1,55	
	I-04	4-Muitas vezes, não compreendo nada.	3	1,7%	66	36,5%	96	53,0%	10	5,5%	4	2,2%	2	1,1%	1,76	
	I-05	5-Participo nas aulas sem ser questionado pelo professor.	4	2,2%	30	16,6%	62	34,3%	31	17,1%	24	13,3%	30	16,6%	2,79	
Para melhorar os meus resultados durante as aulas eu:	II-01	1-Quando não compreendo, pergunto ao professor.	3	1,7%	3	1,7%	34	18,8%	22	12,2%	49	27,1%	70	38,7%	3,84	3,52
	II-02	2-Para elaborar os TPC baseio-me noutros, anteriormente corrigidos.	2	1,1%	27	14,9%	52	28,7%	32	17,7%	41	22,7%	27	14,9%	2,94	
	II-03	3-Leio apenas o que os professores mandam.	1	0,6%	24	13,3%	26	14,4%	18	9,9%	33	18,2%	79	43,6%	3,65	
	II-04	4-Ao terminar um teste, revejo-o antes de o entregar.	3	1,7%	4	2,2%	14	7,7%	16	8,8%	31	17,1%	113	62,4%	4,32	
	II-05	5-Faço revisões para não me esquecer do que aprendi.	2	1,1%	5	2,8%	23	12,7%	28	15,5%	54	29,8%	69	38,1%	3,89	
	II-06	6-Usei um caderno/grelha onde escrevo o que devo fazer.	1	0,6%	38	21,0%	42	23,2%	14	7,7%	37	20,4%	49	27,1%	3,09	
	II-07	7-Estudo todos os dias exceto aos fins de semana.	3	1,7%	21	11,6%	65	35,9%	30	16,6%	30	16,6%	32	17,7%	2,93	
	II-08	8-Dedico uns minutos a organizar o tempo de estudo.	3	1,7%	17	9,4%	32	17,7%	32	17,7%	40	22,1%	57	31,5%	3,49	
	II-09	9-Nunca começo a estudar pela disciplina mais difícil.	2	1,1%	47	26,0%	35	19,3%	26	14,4%	27	14,9%	44	24,3%	2,92	
	II-10	10-Antes de um teste ou prova, estudo muito.	1	0,6%	9	5,0%	15	8,3%	20	11,0%	31	17,1%	105	58,0%	4,16	
O que o professor faz para me ajudar:	III-01	1-O professor explica-me a necessidade de estudar determinados assuntos.	2	1,1%	3	1,7%	12	6,6%	20	11,0%	35	19,3%	109	60,2%	4,31	4,00
	III-02	2-Sempre que faço perguntas sobre uma determinada matéria, o professor tira-me as dúvidas.	3	1,7%	1	0,6%	4	2,2%	6	3,3%	33	18,2%	134	74,0%	4,66	
	III-03	3-O professor acompanha o trabalho que eu faço no meu lugar e corrige-o.	4	2,2%	7	3,9%	33	18,2%	22	12,2%	53	29,3%	62	34,3%	3,73	
	III-04	4-O professor explica de forma a que eu consiga perceber.	1	0,6%		0,0%	6	3,3%	11	6,1%	48	26,5%	115	63,5%	4,51	
	III-05	5-O professor faz-me perguntas para confirmar se eu percebi a matéria.	1	0,6%	3	1,7%	13	7,2%	20	11,0%	50	27,6%	94	51,9%	4,22	
	III-06	6-O professor interrompe o seguimento da aula para me ajudar, quando manifesto dificuldades.	2	1,1%	11	6,1%	35	19,3%	16	8,8%	45	24,9%	72	39,8%	3,74	
	III-07	7-Quando o professor deteta que não percebi uma determinada matéria, explica-me de outra maneira.	3	1,7%	8	4,4%	20	11,0%	17	9,4%	37	20,4%	96	53,0%	4,08	
	III-08	8-O professor dá-me oportunidade de participar na aula.	2	1,1%	2	1,1%	10	5,5%	15	8,3%	40	22,1%	112	61,9%	4,40	
	III-09	9-Verifico que os meus colegas têm as mesmas facilidades/dificuldades.	9	5,0%	28	15,5%	25	13,8%	34	18,8%	54	29,8%	31	17,1%	3,20	
	III-10	10-Os meus colegas não gozam comigo quando não respondo corretamente.	21	11,6%	39	21,5%	33	18,2%	14	7,7%	20	11,0%	54	29,8%	3,11	
	III-11	11-Nas disciplinas de Português e Matemática, aprendo melhor e estou mais concentrado, porque o grupo tem menos alunos.	37	20,4%	19	10,5%	16	8,8%	23	12,7%	35	19,3%	51	28,2%	3,58	
	III-12	12-Nas aulas de Português e de Matemática, gosto de ter menos colegas, pois assim tenho mais atenção da parte do professor.	34	18,8%	20	11,0%	14	7,7%	20	11,0%	28	15,5%	65	35,9%	3,71	
	III-13	13-O professor dá-me a conhecer os critérios de avaliação da disciplina.	7	3,9%	2	1,1%	8	4,4%	13	7,2%	26	14,4%	125	69,1%	4,52	
	III-14	14-O professor explica-me a aplicação dos critérios de avaliação.	22	12,2%		0,0%	12	6,6%	18	9,9%	32	17,7%	97	53,6%	4,35	
	III-15	15-Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito.	3	1,7%	6	3,3%	20	11,0%	29	16,0%	44	24,3%	79	43,6%	3,96	
Como eu vejo a minha Escola:	IV-01	1-Os professores desta escola ensinam bem.	1	0,6%		0,0%	5	2,8%	8	4,4%	28	15,5%	139	76,8%	4,67	4,48
	IV-02	2-O ensino nesta escola é exigente.	2	1,1%	14	7,7%	22	12,2%	15	8,3%	43	23,8%	85	47,0%	3,91	
	IV-03	3-A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa.	4	2,2%	5	2,8%	8	4,4%	16	8,8%	35	19,3%	113	62,4%	4,37	
	IV-04	4-Os professores tratam os alunos com respeito.	1	0,6%	1	0,6%	5	2,8%	11	6,1%	23	12,7%	140	77,3%	4,64	
	IV-05	5-Conheço as regras estipuladas pela escola.		0,0%		0,0%	5	2,8%	9	5,0%	31	17,1%	136	75,1%	4,65	
	IV-06	6-Gosto desta escola.	1	0,6%	3	1,7%	6	3,3%	10	5,5%	15	8,3%	146	80,7%	4,64	
<b>Total de respostas</b>					<b>181</b>	<b>Escala: 1 - Nunca   2 - Poucas vezes   3 - Bastantes vezes   4 - Quase sempre   5 - Sempre</b>										



## Atitude dos alunos face às suas aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática – Pais e EE (1.º e 2.º Ciclos)

QUESTÕES			Não sabe / não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA
			n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	
Quando está a estudar o meu educando	I-01	1-Distrai-se com facilidade.	3	2,0%	5	3,4%	68	45,9%	59	39,9%	9	6,1%	4	2,7%	2,58
	I-02	2-Esquece-se do que li facilmente.	1	0,7%	38	25,7%	82	55,4%	19	12,8%	7	4,7%	1	0,7%	1,99
	I-03	3-Desiste se não compreende a matéria.	5	3,4%	36	24,3%	63	42,6%	33	22,3%	8	5,4%	3	2,0%	2,15
	I-04	4-Regista as dúvidas para perguntar ao professor.	3	2,0%	11	7,4%	57	38,5%	30	20,3%	24	16,2%	23	15,5%	2,94
Para melhorar os resultados do meu educando	II-01	1-Conheço as regras de funcionamento da escola.	4	2,7%	1	0,7%	4	2,7%	16	10,8%	46	31,1%	77	52,0%	4,35
	II-02	2-Conheço os critérios de avaliação das disciplinas.	4	2,7%	2	1,4%	3	2,0%	14	9,5%	44	29,7%	81	54,7%	4,38
	II-03	3-Verifico a caderneta individual do meu educando	3	2,0%	1	0,7%	9	6,1%	19	12,8%	46	31,1%	70	47,3%	4,21
	II-04	4-Vou à escola só quando me chamam.	2	1,4%	19	12,8%	23	15,5%	17	11,5%	33	22,3%	54	36,5%	3,55
	II-05	5-Mantenho-me informado do percurso escolar do meu educando.	2	1,4%		0,0%	2	1,4%	14	9,5%	28	18,9%	102	68,9%	4,58
	II-06	6-Estabeleço um horário de estudo.	1	0,7%	5	3,4%	21	14,2%	21	14,2%	46	31,1%	54	36,5%	3,84
	II-07	7-Verifico se traz trabalhos de casa (TPC).	1	0,7%	3	2,0%	5	3,4%	17	11,5%	44	29,7%	78	52,7%	4,29
	II-08	8-Verifico a realização dos TPC.	1	0,7%	3	2,0%	10	6,8%	20	13,5%	51	34,5%	63	42,6%	4,10
	II-09	9-Quando faz os TPC e tem dificuldades, para o ajudar baseio-me no seu caderno diário/livro.		0,0%	3	2,0%	19	12,8%	29	19,6%	35	23,6%	62	41,9%	3,91
	II-10	10-Incentivo o meu educando a trabalhar para ter bons resultados.	1	0,7%	1	0,7%	2	1,4%	9	6,1%	14	9,5%	121	81,8%	4,71
	II-11	11-Incentivo o meu educando a tirar as dúvidas como professor na aula.		0,0%	1	0,7%	5	3,4%	8	5,4%	20	13,5%	114	77,0%	4,63
	II-12	12-A escola proporciona apoios para melhorar o rendimento escolar do meu educando.	7	4,7%	1	0,7%	8	5,4%	17	11,5%	23	15,5%	92	62,2%	4,40
Como vejo a Escola do meu educando	III-01	1-O meu educando melhora as notas se estiver integrado num grupo com menos alunos.	20	13,5%	7	4,7%	8	5,4%	13	8,8%	35	23,6%	65	43,9%	4,12
	III-02	2-Verifico que o meu educando está mais motivado para a aprendizagem, quando todos os alunos estão no mesmo grupo de aprendizagem.	22	14,9%	8	5,4%	8	5,4%	18	12,2%	50	33,8%	42	28,4%	3,87
	III-03	3-Nos Grupos de Desenvolvimento, o meu educando é acompanhado individualmente, o que o ajuda a ultrapassar as suas dificuldades.	32	21,6%	18	12,2%	17	11,5%	15	10,1%	23	15,5%	43	29,1%	3,48
	III-04	4-Os professores desta escola ensinam bem.	4	2,7%	2	1,4%	4	2,7%	16	10,8%	29	19,6%	93	62,8%	4,44
	III-05	5-O ensino nesta escola é exigente.	6	4,1%	5	3,4%	6	4,1%	17	11,5%	46	31,1%	68	45,9%	4,17
	III-06	6-A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa.	6	4,1%	1	0,7%	8	5,4%	14	9,5%	39	26,4%	80	54,1%	4,33
	III-07	7-Os professores tratam os alunos com respeito.	3	2,0%	1	0,7%	2	1,4%	11	7,4%	29	19,6%	102	68,9%	4,58
	III-08	8-A escola resolve bem os problemas de indisciplina.	10	6,8%	1	0,7%	4	2,7%	15	10,1%	40	27,0%	78	52,7%	4,38
	III-09	9-Gosto que o meu educando frequente esta escola.	3	2,0%		0,0%	3	2,0%	5	3,4%	20	13,5%	117	79,1%	4,73
<b>Total de respostas</b>			<b>148</b>		<b>Escala: 1 - Nunca   2 - Poucas vezes   3 - Bastantes vezes   4 - Quase sempre   5 - Sempre</b>										

## 6.1- Análise global – Critério 9

Neste ponto, pretende dar-se a conhecer os resultados obtidos, em função de toda a informação recolhida e cujo instrumento utilizado foi o inquérito/questionário. A sua aplicação incidu sobre um universo de amostra indicado no ponto 4.

A Equipa de Autoavaliação considera que o nível de participação foi de 91,1% **bastante positiva** da população-alvo, o que se considerou **Muito Bom**.

A Equipa de Autoavaliação, durante o tratamento dos dados dos inquéritos/questionários, deparou-se com uma percentagem de pessoas que responderam “**Não sabe**”/”**Não respondeu**” em perguntas que faziam parte dos questionários (Um grande número **de alunos do 1.º ciclo, 4.º ano (Vouzela), não respondeu às questões 10, 11, 12 , do grupo III, do inquérito/questionário**).

Para a apresentação adequada dos resultados obtidos, recorreremos ao uso de quadros e gráficos, com os respetivos dados recolhidos, utilizando a estatística descritiva, os quais serão seguidos da respetiva análise.

**Análise dos Resultados dos Inquéritos: Atitude dos alunos face às suas aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática - Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado (Português e Matemática)**

### 6.1.1- Grupo I das questões do inquérito/questionário

**6.1.1.1- Público-alvo: Alunos 1.º Ciclo (4.º Ano) 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)**

**Respondentes: 181**

No que diz respeito ao **Grupo I** “Quando estou nas aulas eu...”, na **questão 1** “Distraio-me com facilidade,” dos **181 alunos, 67,4% (122)** conseguem controlar a sua capacidade de atenção/concentração nas aulas, enquanto **9,4% (17)** distraem-se com

muita facilidade. No entanto, **23,2% (42)** revelam algumas dificuldades em concentrar-se.

**Na questão 2, “Esqueço-me do que li facilmente” 93,4% (169)** dos alunos afirmam que retêm o que leem, porém **3,3% (6)** não retêm, enquanto **3,3% (6 alunos)** revelam que apresentam dificuldades na retenção da informação.

**Na questão 3, “Desisto se não compreendo a matéria” 93,4% (169 alunos)** dos alunos afirmam que tentam compreender a matéria com persistência, enquanto **4,5% (8 alunos) desistem com muita facilidade**, logo **2,2% (4 alunos)** revelam pouca persistência.

**Na questão 4, “Muitas vezes não compreendo nada” 89,5% dos alunos (162)** afirmam que compreendem o que é exposto nas aulas, enquanto **3,3% dos alunos (6) não compreendem nada do que é exposto**, todavia **5,5% (10 alunos)** revelam dificuldades na compreensão do exposto. Ressalva-se que **1,7% (3)** dos inquiridos não sabe ou não responde.

**Na questão 5, “Participo nas aulas sem ser questionado pelo professor” 50,9% dos alunos (92)** afirmam que só participam quando são solicitados; **29,9% dos alunos (54)** participam sem qualquer solicitação do professor, contudo **17,1% dos alunos (31)** participam sem serem solicitados bastantes vezes. Ressalva-se que **2,2% (4)** dos inquiridos não sabem ou não respondem.

#### **6.1.1.2- Público-alvo: Pais/Encarregados de Educação 1.º Ciclo (4.º Ano) 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)**

##### **Respondentes: 148**

No que concerne ao **Grupo I “Quando está a estudar o meu educando...”**, na **questão 1 “Distrai-se com facilidade”** dos **148 pais/encarregados de educação, adiante designado por PEE, conclui-se que 49,3% (73) dos PEE** afirmam que os filhos não se distraem com facilidade, enquanto **7,8% (13)** não se conseguem concentrar a estudar. No entanto, **39,9% (59) dos PEE** consideram que os seus



educando se distraem com bastante facilidade. Ressalva-se que **2% (3)** dos PEE não respondem ou não sabem.

**Na questão 2**, “Esquece-se do que lê facilmente”, **81,1% (120)** dos PEE afirma que os filhos retêm o que leem, porém **7,4% (8)** PEE refere que os seus educandos não retêm o que leem, enquanto **12,8% (19)** afirmam que os seus educandos revelam **bastantes vezes** dificuldades na retenção da informação. Ressalva-se que **0,7% (1)** dos PEE não responde ou não sabe.

**Na questão 3**, “Desiste se não compreende a matéria”, **66,9% (99)** dos PEE afirmam que os seus educandos não desistem face à incompreensão da matéria, enquanto **6,4% (19)** dos PEE afirmam que os seus educandos desistem, em contrapartida **22,3% (33)** dos PEE refere que os seus educandos desistem com bastante facilidade. Ressalva-se que **3,4% (5)** dos PEE não respondem ou não sabem.

**Na questão 4**, “Regista as dúvidas para perguntar ao professor”, **45,9% (68)** dos PEE afirma que os seus educandos não registam as suas dúvidas, enquanto que **31,7% (47)** dos PEE referem que os seus educandos registam as dúvidas. **20,3% (30)** dos PEE dizem que os seus educandos registam as suas dúvidas bastante vezes. Ressalva-se que **2% (3)** dos PEE não respondem ou não sabem.

**6.1.1.3- Público-alvo: Docentes 1.º Ciclo e Apoio Educativo (4.º Ano)/2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos) – Departamento de Línguas e Matemática e Ciências Experimentais**  
**Respondentes: 17**

Quanto ao **Grupo I** “Nas aulas os alunos...”, na **questão 1** “Distraem-se com facilidade” dos **17 docentes**, **64,7% (11)** afirmam que os alunos tentam controlar a sua capacidade de atenção/concentração nas aulas, enquanto **11,8% (2)** distraem-se com muita facilidade. No entanto, **23,5% (4)** afirmam que os alunos se distraem com bastante facilidade.

**Na questão 2** “Esquecem-se do que leram facilmente”, **58,8% (10)** indica que os alunos retêm a informação que leem, enquanto **5,9% (1)** afirmam que os alunos não retêm quase sempre a informação. No entanto, **35,3% (6)** afirmam que os alunos, por vezes, se esquecem da informação que leem.

**Na questão 3** “Desistem quando não compreendem a matéria”, **64,7% (11)** afirmam que os alunos não desistem perante a incompreensão da matéria, enquanto **17,6% (3)** afirmam que os alunos desistem quase sempre, contudo **17,6% (3)** afirmam que desistem bastantes vezes.

**Na questão 4** “Muitas vezes, não compreendem a matéria”, **70,6% (12)** afirmam que os alunos compreendem a matéria, enquanto **5,9% (1)** afirmam que os alunos não compreendem, quase sempre, a matéria, contudo **23,5% (4)** afirmam que, por vezes, compreendem a matéria.

**Na questão 5** “Muitas vezes, não compreendem o que leem”, **58,8% (10)** afirmam que os alunos compreendem o que leem; **35,3% (6)** afirmam que os alunos, na maioria das vezes, não compreendem o que leem, contudo **5,9% (1)** afirmam que os alunos, quase sempre, não compreendem o que leem.

**Na questão 6**, “Participam nas aulas só quando solicitados pelo professor”, **76,4% (13)** afirmam que os alunos participam nas aulas sem serem solicitados; **17,6% (3)** referem que os alunos participam, bastantes vezes, quando solicitados, porém **5,9% (1)** afirmam que os alunos participam só quando são solicitados.

**Na questão 7**, “Participam nas aulas espontaneamente”, **23,5% (4)** afirmam que os alunos só participam nas aulas quando são solicitados; **23,5% (4)** referem que os alunos participam espontaneamente, bastantes vezes, todavia **63% (9)** afirmam que os alunos participam espontaneamente.

## **6.1.2- Grupo II das questões do inquérito/questionário**

### **6.1.2.1- Público-alvo: Alunos 1.º Ciclo (4.º Ano) 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)**

**Respondentes: 181**

Em relação ao **Grupo II** “Para melhorar os meus resultados durante as aulas eu...”, **na questão 1** “Quando não compreendo pergunto ao professor”, dos **181 alunos**, **20,5% (37)** afirmam que não pergunta ao professor quando não compreende, enquanto **65,8% (119)** perguntam. Contudo, **12,2% (22)**, perguntam quase sempre, salvaguardando que **1,7% (3)** não responde ou não sabe.

**Na questão 2**, “Para elaborar os TPC baseio-me noutros anteriormente corrigidos” **43,6% (79)** afirmam que não se baseia nos TPC anteriormente corrigidos, por sua vez

**17,7% (32)** referem que se baseiam bastantes vezes, já **37,6% (68)** baseiam-se noutros anteriormente corrigidos, salvaguardando que **1,1% (2)** não responde ou não sabe.

**Na questão 3, “Leio apenas o que os professores mandam” 27,7% (50)** afirmam que leem além daquilo que o professor lhes manda, assim **61,8% (112)** leem apenas o que o professor manda; **9,9% (18)**, na maior parte das vezes, leem apenas o que lhes mandam. Ressalva-se que **0,6% (1)** não sabe ou não responde.

**Na questão 4, “Ao terminar um teste, revejo-o antes de o entregar” 9,9% (18)** afirmam que não reveem o teste; **79,5% (144)** dizem que reveem o teste, enquanto **8,8% (16)** afirmam que reveem bastantes vezes. Ressalva-se que **1,7% (3)** dos inquiridos não sabe ou não responde.

**Na questão 5, “Faço revisões para não me esquecer do que aprendi” 15,5% (28)** afirmam que não fazem revisões; **67,9% (123)** fazem, já **15,5% (28)** afirmam que fazem bastantes vezes. Ressalva-se que **1,1% (2)** não sabe ou não responde.

**Na questão 6, “Uso um caderno/grelha onde escrevo o que devo fazer” 44,2% (80)** não usam cadernos ou grelha para registar as suas tarefas; **47,5% (86)** afirmam que utilizam cadernos/grelha; **7,7% (14)** registam bastantes vezes as suas tarefas. Ressalva-se que **0,6% (1)** afirma não sabe ou não responde.

**Na questão 7, “Estudo todos os dias exceto ao fim de semana” 47,5% (86)** dizem que não estudam todos os dias; **34,3% (62)** afirmam que estuda todos os dias, exceto aos fins de semana; **16,6% (30)** referem que estudam quase todos os dias. Ressalva-se que **1,7% (3)** não sabe ou não responde.

**Na questão 8, “Dedico uns minutos a organizar o tempo de estudo” 27,1% (49)** referem que não se dedicam a organizar o tempo de estudo; **53,6% (97)** afirmam que se dedicam na organização do seu tempo de estudo, enquanto **17,7% (32)** afirmam que se dedicam bastantes vezes. Ressalva-se que **1,7% (3)** não sabe ou não responde.

**Na questão 9, “Nunca começo a estudar pela disciplina mais difícil” 45,3% (82)** afirmam que começam o seu estudo pela disciplina mais difícil; **39,2% (71)** indicam que o seu estudo não começa pela disciplina mais difícil, já **14,4% (26)**, na maioria das vezes, nunca começam a estudar pela disciplina mais difícil. Ressalva-se que **1,1% (1)** não sabe ou não responde.

**Na questão 10**, “Antes de um teste ou prova, estudo muito” **13,3% (24)** afirmam que não estudam para o teste/prova; **75,1% (136)** indicam que estudam antes, em contrapartida **11% (20)** afirmam que, por vezes, estudam antes do teste/prova. Salva-se que **0,6% (1)** não sabe ou não responde.

#### **6.1.2.2- Público-alvo: Pais/Encarregados de Educação 1.º Ciclo (4.º Ano) 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)**

##### **Respondentes: 148**

Quanto ao **Grupo II** “Para melhorar os resultados do meu educando...”, na **questão 1** “Conheço as regras de funcionamento da escola” dos **148 PEE**, **conclui-se que 3,4% (5)** não conhecem as regras de funcionamento da escola, **10,8% (16)** conhecem-nas razoavelmente, ainda que **83,1% (123)** apresentam um bom conhecimento. Ressalva-se que **2,7% (4)** dos PEE não respondem ou não sabem.

**Na questão 2**, “Conheço os Critérios de avaliação das disciplinas”, **3,4% (5)** demonstram pouco conhecimento acerca destes; **9,5% (14)** conhecem os critérios de avaliação, e **84,4% (125)** apresentam um bom conhecimento. Ressalva-se que **2,7% (4)** dos PEE não respondem ou não sabem.

**Na questão 3**, “Verifico a caderneta individual do meu educando”, **6,8% (10)** quase não verificam a caderneta do seu educando; **12,8% (19)** vêm regularmente, contrapondo com **78,4% (116)** que verificam a caderneta do seu educando. Ressalva-se que **2% (3)** dos PEE não respondem ou não sabem.

**Na questão 4**, “Vou à escola só quando me chamam”, **28,3% (42)** referem que vão à escola por iniciativa própria; **11,5% (17)** vêm algumas vezes, quando são solicitados; **58,8% (87)** afirmam que vêm sempre que são convocados, salvaguardando que **1,4% (2)** dos PEE não respondem ou não sabem.

**Na questão 5**, “Mantenho-me informado acerca do percurso escolar do meu educando”, **1,4% (2)** revela que está pouco informado acerca do percurso escolar do seu educando, sendo que **9,5% (14)** vão adquirindo alguma informação; **87,8% (130)** afirmam estar informados do percurso escolar do seu educando, salvaguardando que **1,4% (2)** dos PEE não responde ou não sabe.

**Na questão 6**, “Estabeleço um horário de estudo”, **17,6% (26)** não estabelecem um horário de estudo; **14,2% (21)** estabelecem algum horário de estudo; **67,6% (100)**

referem que estabelecem um horário de estudo com os seus educandos, salvaguardando que **0,7% (1)** dos PEE não responde ou não sabe.

**Na questão 7**, “Verifico se traz trabalhos de casa”, **5,4% (8)** responde que não verifica os trabalhos; **11,5% (17)** verificam regularmente; **82,4% (122)** verificam **sempre** se o seu educando traz trabalhos de casa. **0,7% (1)** dos PEE não responde ou não sabe.

**Na questão 8**, “Verifico a realização dos trabalhos de casa”, **8,8% (13)** afirmam que não verificam se o seu educando realiza os trabalhos de casa; **13,5% (20)** verificam com alguma frequência; **71,1% (114)** verificam **sempre** se o seu educando realiza os trabalhos de casa. Ressalva-se que **0,7% (1)** não responde ou não sabe.

**Na questão 9**, “Quando faz os trabalhos de casa e tem dificuldades, para o ajudar baseio-me no seu caderno diário/livro”, **14,8% (22)** não se baseiam no caderno diário do seu educando para o ajudar a ultrapassar as suas dificuldades; **19,6% (29)** recorrem ao caderno diário/livro com alguma frequência; **65,5% (97)** afirmam que recorrem sempre ao caderno diário/livro.

**Na questão 10**, “Incentivo o meu educando a ter bons resultados”, **2,1% (3)** não se preocupam com o incentivo ao seu educando para obter bons resultados; **6,1% (9)** incentivam com alguma frequência; **91,3% (135)** incentivam sempre o seu educando à obtenção de bons resultados. Ressalva-se que **0,7% (1)** não responde ou não sabe.

**Na questão 11**, “Incentivo o meu educando a tirar as dúvidas com o professor na aula”, **4,1% (6)** incentivam o seu educando a tirar dúvidas com o professor; **5,4% (8)** incentivam com alguma frequência; **90,5% (134)** incentivam sempre o seu educando a tirar as suas dúvidas com o professor.

**Na questão 12**, “A escola proporciona apoios para melhorar o rendimento escolar do meu educando”, **6,1% (9)** afirmam que os apoios que a escola proporciona são insuficientes; **11,5% (17)** **consideram que os apoios são razoáveis** e **77,7% (115)** pensam que os apoios são muitos adequados ao rendimento escolar dos seus educandos. Ressalva-se que **4,7% (7)** não respondem ou não sabem.

**6.1.2.3- Público-alvo: Docentes 1.º Ciclo e Apoio Educativo (4.º Ano)/2.º  
Ciclo (5.º e 6.º Anos) – Departamento de Línguas e Matemática e  
Ciências Experimentais  
Respondentes: 17**

Quanto ao **Grupo II**, ”Nas aulas, o que o professor faz para ajudar os alunos”, na **questão 1**, dos **17 docentes**, **100%** “Explica a necessidade de estudar determinados conteúdos”.

**Na questão 2**, **100% dos docentes** “Esclarece de imediato as dúvidas questionadas pelos alunos”.

**Na questão 3**, **76,5% (13)** “Acompanha sistematicamente o trabalho realizado pelos alunos desenvolvido no lugar”, enquanto **23,5% (4)** supervisionam, com alguma regularidade, o trabalho dos alunos.

**Na questão 4**, **100%** “Explica de forma clara e objetiva e transparente os conteúdos”.

**Na questão 5**, **100% dos docentes** “Questiona os alunos para confirmar a aquisição de conteúdos”.

**Na questão 6**, **5,9% (1)** não “Interrompe o seguimento da aula”, enquanto **17,6% (3)** interrompem, se for oportuno e **76,5% (13)** interrompem sempre para esclarecimento de dúvidas.

**Na questão 7**, **11,8% (1) dos docentes** “Reformula com alguma frequência a sua estratégia de ensino/aprendizagem face à deteção de dificuldades”, **81,2% (15)** reformulam sempre.

**Na questão 8**, **94,2% (16)** “Promove sempre uma participação equitativa dos alunos nas aulas”, enquanto **5,9% (1)** promovem com regularidade.

**Na questão 9**, **100% dos docentes** “Dá a conhecer os critérios de avaliação das disciplinas”.

**Na questão 10**, **94,2% (16)** “Explica a aplicação dos critérios de avaliação”, enquanto **5,9% (1)** não respondem ou não sabem.

**Na questão 11**, **100%** “Promove o conhecimento/cumprimento das regras de funcionamento da sala de aula”.

**Na questão 12**, **100%** “Promove um ambiente de tranquilidade e de respeito”.

### 6.1.3- Grupo III das questões do inquérito/questionário

#### 6.1.3.1- Público-alvo: Alunos 1.º Ciclo (4.º Ano) 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)

**Respondentes: 181**

No Grupo III ”o que o professor faz para me ajudar”, na questão 1 “O professor explica-me a necessidade de estudar determinados assuntos”, num total **181 alunos**, na questão 1, **8,3% (15)** afirmam que o professor não explica a necessidade do estudo de determinados assuntos; **11% (20)** referem que explica com alguma frequência, **79,6% (144)** consideram que o professor explica a necessidade de estudar determinados assuntos, salvaguardando que **1,1% (2)** não responde ou não sabe.

Na questão 2 “Sempre que faço perguntas sobre uma determinada matéria, o professor tira-me as dúvidas”, num total de **181 alunos**, **2,8% (4)** referem que o professor não esclarece as dúvidas dos alunos, sempre que é solicitado; **3,3% (3)** afirmam que o professor esclarece as dúvidas dos alunos com alguma frequência, já **92,2% (167)** dizem que o professor esclarece sempre as dúvidas dos alunos, salvaguardando que **1,7% (3)** não sabe ou não responde.

Na questão 3 “ O professor acompanha o trabalho que eu faço no meu lugar e corrige-o, num total de **181 alunos**, **22,1% (40)** referem que o professor não acompanha e não corrige, **12,2% (22)** afirmam que o professor acompanha e corrige com regularidade, por sua vez **63,6% (115)** informam que o professor acompanha e corrige sempre o trabalho desenvolvido pelo aluno no lugar, salvaguardando que **2,2%** não sabem/não respondem.

Na questão 4 “O professor explica de forma a que eu consiga perceber”, num total de **181 alunos**, **3,3% (6)** afirmam que o professor não explica de forma acessível à compreensão dos alunos; **6,1% (11)** referem que o professor por vezes explica de forma acessível; já **90% (163)** dizem que o professor explica sempre de modo a que todos compreendam a matéria.

Na questão 5 “O professor fez-me perguntas para confirmar se percebi a matéria”, num total de **181 alunos**, **8,9% (20)** referem que o professor questiona os alunos com alguma regularidade; por sua vez **79,5% (144)** afirmam que o professor questiona sempre os alunos a fim de perceber se estes entenderam a matéria lecionada, salvaguardando que **0,6% (1)** não responde/não sabe.



**Na questão 6** “O professor interrompe o seguimento da aula, para me ajudar, quando manifesto dificuldades”, num total de **181** alunos, **25,4% (46)** referem que o professor não interrompe o seguimento da aula; **8,8% (16)** afirmam que o professor interrompe o seguimento de aula com alguma frequência, já **64,7% (117)** referem que o professor, perante uma dificuldade do aluno, interrompe o seguimento da aula para esclarecer o aluno, salvaguardando que **1,1% (2)** não sabe/não responde.

**Na questão 7** “quando o professor deteta que não percebi uma determinada matéria, explica-me de outra maneira”, num total de **181** alunos, **15,4% (28)** afirmam que o professor não explica de modo diferente; **9,4% (17)** referem que o professor por vezes explica de modo a que o aluno entenda, já **73,4% (133)** informam que o professor explica sempre de modo a que o aluno entenda a matéria. É de salguardar que **1,7% (3)** não sabe/não responde.

**Na questão 8** “O professor dá-me a oportunidade de participar na aula”, num total de **181** alunos, **6,6% (12)** afirmam que o professor não dá a oportunidade do aluno participar, no entanto existem **8,3% (15)** que dizem participar às vezes, já **84% (152)** dizem que o professor dá sempre oportunidade de participar na aula.

**Na questão 9** “Verifico que os meus colegas têm as mesmas facilidades/dificuldades”, num total de **181** alunos, **29,3% (53)** afirmam que não verificam, no entanto **18,8% (34)** verificam com alguma frequência, já **46,9% (85)** respondem que verificam se as facilidades/dificuldades dos colegas coincidem com as suas. Ainda, **5% (9)** alunos não sabem/não respondem.

**Na questão 10**, “Os meus colegas não gozam comigo quando não respondo corretamente”. No total de **181** alunos, **39,7% (72)** afirmam que os seus colegas gozam, **7,7% (14)** respondem que os colegas por vezes gozam, já **40,8% (74)** afirmam que os seus colegas não gozam em relação a respostas erradas. Salvaguarda-se que **11,6% (21)** não sabem/não respondem.

**Na questão 11**, “Nas disciplinas de Português e Matemática, aprendo melhor e estou mais concentrado, porque o grupo tem menos alunos, no total de **30,9% (35)** afirmam que um grupo reduzido não influencia o nível de concentração e nem facilita a aprendizagem, no entanto **12,7% (23)** dizem que por vezes o número reduzido facilita a concentração e a aprendizagem, já **47,5% (86)** referem que um grupo com um número menor de alunos facilita sempre a concentração e a aprendizagem. Salvaguardando que **20,4% (37)** não sabem/não respondem.



**Na questão 12**, “Nas aulas de Português e de Matemática, gosto de ter menos colegas, pois assim tenho mais atenção da parte do professor”, **18,8% (34)** referem que o número reduzido de alunos não interfere com a atenção prestada pelo professor, **11%(20)** indicam que por vezes o número de alunos interfere com a atenção do professor, enquanto **51,4% (93) dizem** interferir com a atenção que o professor dispensa aos alunos.

**Na questão 13**, “O professor dá-me a conhecer os critérios de avaliação da disciplina”, num total de **181 alunos, 5,5% (10)** referem que o professor nunca dá a conhecer os critérios, por sua vez, **7,7 % (13)** indicam que por vezes o professor dá a conhecer os critérios, já **83,5% (151)** afirmam que o professor dá sempre a conhecer os critérios de avaliação da disciplina. Ressalva-se que **3,9% (7)** não sabem/não respondem.

**Na questão 14**, “O professor explica-me a aplicação dos critérios de avaliação da disciplina”, num total de **181 alunos, 6,6% (26)** afirmam que o professor não explica, por sua vez, **9,9% (18)** indicam que, por vezes, o professor explica a aplicação dos critérios de avaliação, no entanto **71,3% (129)** referem que o professor explica sempre a aplicação dos critérios de avaliação da disciplina. Ressalva-se que **12,2% (22)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 15** “Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito”, num total de **181 alunos, 14,4% (26)** referem que não existe um ambiente de tranquilidade e de respeito, no entanto **16% (29)** dizem que por vezes existe, por sua vez, **67,9% (123)** afirmam que, nas aulas, existe sempre um ambiente de tranquilidade e de respeito. Salvaguardando **1,7% (3)** não sabe ou não responde.

### **6.1.3.2 - Público-alvo: Pais/Encarregados de Educação 1.º Ciclo (4.º Ano) 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)**

**Respondentes: 148**

No **Grupo III “Como vejo a escola do meu educando”**, na **questão 1** “ O meu educando melhora as notas se estiver integrado num grupo com menos alunos”, num total de **148 PEE, 10,1% (15)** referem que o número reduzido de alunos não melhora as notas, já **8,8% (13)** afirmam que o número reduzido interfere (positivamente) bastantes vezes com o resultado das notas, contudo **67,5 (100)** afirmam sempre que um aluno se encontra integrado num grupo com o número reduzido de alunos, o seu

rendimento escolar aumenta. Salvaguardando que **13,5% (20)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 2** “ Verifico que o meu educando está mais motivado para a aprendizagem, quando todos os alunos estão no mesmo grupo de aprendizagem”, num total de **148 PEE, 10,8% (16)** afirmam que não verificam motivação, no entanto **12,2% (18)** referem que a motivação sofre alguma alteração positiva, já **62,2% (92)** indicam que a motivação, dos seus educandos, aumenta sempre que se encontram inseridos num grupo de igual aprendizagem, salvaguardando que **14,9% (22)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 3** “ Nos grupos de desenvolvimento, o meu educando é acompanhado individualmente, o que o ajuda a ultrapassar as suas dificuldades” , num total de **148 PEE, 23,7% (35)** afirmam que não ajuda, já **10,1% (15)** referem que por vezes o acompanhamento ajuda a ultrapassar as dificuldades, por sua vez **44,6% (66)** indicam que o acompanhamento individual, nos grupos de desenvolvimento, ajuda sempre os educandos a ultrapassar as suas dificuldades, salvaguardando que **21,6% (32)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 4** “Os professores desta escola ensinam bem” num total de **148 PEE, 4,1% (6)** afirmam que os professores não ensinam bem, no entanto **10,8% (16)** referem que ensinam razoavelmente bem, já **82,4% (122)** afirmam que os professores ensinam sempre bem. Salvaguardando que **2,7% (4)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 5** “ O ensino nesta escola é exigente” num total de 148 PEE, **7,5% (11)** referem que o ensino não é exigente, já **11,5% (17) informam** que o ensino por vezes é exigente, contudo **77,% (114)** referem que o ensino na escola é exigente, salvaguardando que **4,1% (6)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 6** “ A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa” num total de **148 PPE, 6,1% (9)** informam que a avaliação é injusta, no entanto, **9,5% (14)** referem que a avaliação geralmente é justa, já **80,5 % (119)** indicam que a avaliação, das aprendizagens dos alunos, é sempre justa, salvaguardando que **4,1% (6)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 7** “ Os professores tratam os alunos com respeito” num total de **148 PEE, 2,1% (3)** afirmam que o professor não respeita os alunos, no entanto **7,4% (11)** referem que por vezes existe respeito, já **88% (131)** indicam que existe sempre

respeito por parte dos professores face aos alunos, salvaguardando que **2% (3)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 8** “A escola resolve bem os problemas de indisciplina” num total de **148 PEE, 3,4% (5)** afirmam que a escola não tem uma boa resolução, no entanto **10,1% (15)** referem que por vezes existe resolução adequada de indisciplina, já **79,7% (118)** indicam que a escola resolve sempre de modo adequado as questões de indisciplina, salvaguardando que **6,8% (10)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 9** "Gosto que o meu educando frequente esta escola", num total de **148 PEE, 2% (3)** dizem não gostar, já **3,4% (5)** informam que sente algum gosto, contudo **92,6% (137)** afirmam gostar muito da escola que o filho frequenta, salvaguardando que **2% (3)** não respondem ou não sabem.

### **6.1.3.3- Público-alvo: Docentes 1.º Ciclo e Apoio Educativo (4.º Ano)/2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos) – Departamento de Línguas e Matemática e Ciências Experimentais**

#### **Respondentes: 17**

No **Grupo III** "Funcionamento do Departamento na preparação das atividades letivas":

Na **questão 1** “ Os alunos apresentam melhores resultados escolares, quando estão agrupados pelas mesmas facilidades/dificuldades”, num total de **17 professores, 23% (4)** referem que os alunos apresentam resultados melhores bastantes vezes, no entanto **76,5% (13)** afirmam que os alunos apresentam melhores resultados escolares sempre que estão agrupados pelas mesmas facilidades/dificuldades.

Na **questão 2** “ Num grupo homogéneo utiliza-se o mesmo nível de língua para todos os alunos”, num total de **17 professores só 5,9% (1)** indicam que, por vezes, utiliza o mesmo nível de língua, os restantes **94,1% (16)** referem que utiliza o mesmo nível de língua para todos os alunos.

Na **questão 3** “ Num grupo homogéneo utilizam-se as mesmas estratégias/atividades para todos os alunos” , num total de **17 professores só 5,9% (1)** indicam que não utilizam as mesmas estratégias/atividades, os restantes **94,1% (16)** referem que utilizam as mesmas estratégias/atividades para todos os alunos.

Na **questão 4** “ Define as competências dos alunos para a sua integração num determinado grupo” num total de **17 professores, 17,6% (3)** indicam que, por vezes, definem as competências, enquanto os restantes **82,4% (14)** referem que definem as competências dos alunos para a sua integração.

Na **questão 5** “ Promove o ajustamento/mudança de acordo com as competências dos alunos ao longo do seu processo de aprendizagem” num **total de 17 professores, 11,8% (2)** referem que, frequentemente, promovem o ajustamento/mudança, por sua vez os restantes **88,2% (14)** indicam que promovem o ajustamento/ mudança relativamente às competências dos alunos ao longo do processo de aprendizagem.

Na **questão 6** “ Promove a adoção de metodologias e diferenciação pedagógica”, num total de **17 professores, 11,8% (2)** refere que promove frequentemente, por sua vez os restantes **88,2% (14)** indica que promove adoção de metodologias e diferenciação pedagógica.

Na **questão 7** “ Assegura as sequências dos conteúdos programáticos, prioridades, áreas de aprofundamento” num total de **17 professores, 5,9% (1)** referem que asseguram, frequentemente, por sua vez os **restantes 94,1% (16)** indicam que asseguram as sequências dos conteúdos programáticos, prioridades, áreas de aprofundamento.

Na **questão 8** “ Cria momentos de avaliação sumativa, comuns a todos os grupos, por ano de escolaridade” num total de **17 professores, 100%** referem que criam sempre momentos de avaliação sumativa comuns a todos os grupos consoante o ano de escolaridade.

Na **questão 9** “ Promove a aplicação dos diferentes instrumentos de avaliação” num **total de 17 professores, 5,9% (1)** referem que promovem frequentemente, por sua vez os restantes **94,1% (16)** indicam que promovem a aplicação dos diferentes instrumentos de avaliação.

Na **questão 10** “ Promove a avaliação do trabalho realizado” num total de **17 professores, 5,9% (1)** referem que promovem frequentemente, por sua vez os restantes **94,1% (16)** indicam que promovem a avaliação do trabalho realizado.

Na **questão 11** “Reflete sobre os resultados académicos alcançados” num **total de 17 professores, 5,9% (1)** indicam que refletem frequentemente, por sua vez os restantes **94,1% (16)** indicam que refletem sobre os resultados académicos alcançados.

Na **questão 12** “ Analisa, discute e afere os resultados académicos dos alunos” num total de **17 professores, 5,9% (1)** indicam que frequentemente elaboram a análise, discutem e conferem, por sua vez os restantes **94,1% (16)** informam que discutem e aferem os resultados académicos dos alunos.

Na **questão 13** “ Os equipamentos e materiais didáticos disponíveis na escola são suficientes” num total de **17 professores, 35,3% (6)** referem que por vezes os materiais didáticos não são suficientes, **58,8% (10)** indicam que os materiais didáticos disponíveis na escola são suficientes para o desenvolver das atividades. Salvaguardando que **5,9% (1)** informam que os materiais são insuficientes.

#### **6.1.4- Grupo IV das questões do inquérito/questionário**

##### **6.1.4.1- Público-alvo: Alunos 1.º Ciclo (4.º Ano) 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)**

###### **Respondentes: 181**

No **Grupo IV** “**Como vejo a escola do meu educando...**”, na **questão 1** “O meu educando melhora as notas se estiver integrado num grupo com menos alunos”, num total **1148 PEE**, na **questão 1** “ O meu educando melhora as notas se estiver integrado num grupo com menos alunos”, num total de **148 PEE, 10,1% (15)** referem que o número reduzido de alunos não melhora as notas, já **8,8% (13)** afirmam que o número reduzido interfere (positivamente) bastantes vezes com o resultado das notas, com tudo **67,5 (100)** afirmam sempre que um aluno se encontra integrado num grupo, com o número reduzido de alunos, o seu rendimento escolar aumenta. Salvaguardando que **13,5% (20)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 2** “ Verifico que o meu educando está mais motivado para a aprendizagem, quando todos os alunos estão no mesmo grupo de aprendizagem”, num total de **148 PEE, 10,8% (16)** afirmam que não verifica motivação, no entanto **12,2% (18)** referem que a motivação sofre alguma alteração positiva, já **62,2% (92)** indicam que a motivação, dos seus educandos, aumenta sempre que se encontram inseridos num grupo de igual aprendizagem, salvaguardando que **14,9% (22)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 3** “ Nos grupos de desenvolvimento, o meu educando é acompanhado individualmente, o que o ajuda a ultrapassar as suas dificuldades” , num total de **148 PEE, 23,7% (35)** afirmam que não ajuda, já **10,1% (15)** referem que por vezes o

acompanhamento ajuda a ultrapassar as dificuldades, por sua vez **44,6% (66)** indicam que o acompanhamento individual, nos grupos de desenvolvimento, ajuda sempre os educandos a ultrapassar as suas dificuldades, salvaguardando que **21,6% (32)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 4** “Os professores desta escola ensinam bem” num total de **148 PEE**, **4,1% (6)** afirmam que os professores não ensinam bem, no entanto **10,8% (16)** referem que ensinam razoavelmente bem, já **82,4% (122)** afirmam que os professores ensinam sempre bem. Salvaguardando que **2,7% (4)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 5** “ O ensino nesta escola é exigente” num total de 148 PEE, 7,5% (11) referem que o ensino não é exigente, já **11,5% (17) informam** que o ensino por vezes é exigente, contudo **77,% (114)** referem que o ensino na escola é exigente, salvaguardando que **4,1% (6)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 6** “ A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa” num total de **148 PPE**, **6,1% (9)** informa, que a avaliação é injusta, no entanto, **9.5% (14)** referem que a avaliação geralmente é justa, já **80,5 % (119)** indicam que a avaliação das aprendizagens dos alunos é sempre justa, salvaguardando que **4,1% (6)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 7** “ Os professores tratam os alunos com respeito” num total de **148 PEE**, **2,1% (3)** afirmam que o professor não respeita os alunos, no entanto **7,4% (11)** referem que por vezes existe respeito, já **88% (131)** indicam que existe sempre respeito por parte dos professores face aos alunos, salvaguardando que **2% (3)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 8** “A escola resolve bem os problemas de indisciplina” num total de **148 PEE**, **3,4% (5)** afirmam que a escola não tem uma boa resolução, no entanto **10,1% (15)** referem que por vezes existe resolução adequada de indisciplina, já **79,7% (118)** indicam que a escola resolve sempre de modo adequado as questões de indisciplina, salvaguardando que **6,8% (10)** não sabem ou não respondem.

Na **questão 9** "Gosto que o meu educando frequente esta escola", num total de **148 PEE**, **2% (3) dizem** não gostar, já **3.4% (5)** informam que sentem algum gosto, contudo **92,6% (137)** afirmam gostar muito da escola que o filho frequenta, salvaguardando que **2% (3)** não respondem ou não sabem.

## 6.2- Resultados por critério (Critério 9)

Critérios/Referentes	Média
9- Resultados Desempenho - Chave	4,2
<b>NOTA:</b> Esta média é resultado final dos grupos de questões II, III e IV do público-alvo.	

Tabela 6 – Resultados por Critérios

## **6.3- Resultados do Critério 6 – Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos-taxa de sucesso escolar**

### **6.3.1- Educação Pré – Escolar - Análise de Resultados**

#### **DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – 2014-2015**

O processo de avaliação das crianças dos jardins - de - infância rege-se pelo estipulado na Lei Quadro da Educação Pré-Escolar e de uma forma geral nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, pela Circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007, Circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011 em particular, complementada pelo *Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância* definido no Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de Agosto.

Neste sentido “a avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa que implica procedimentos adequados à especificidade da atividade educativa no Jardim de Infância, tendo em conta a eficácia das respostas educativas” de forma a que cada Educador possa chegar à compreensão do desenvolvimento de cada criança e da sua aprendizagem.

Esta perspetiva – da avaliação **da** aprendizagem **e para** a aprendizagem - fundamenta-se numa abordagem alternativa da própria avaliação, de natureza essencialmente formativa, autêntica, sistémica e sistemática.

Tendo como base os princípios orientadores subjacentes aos documentos anteriormente referidos e sem prejuízo de um conjunto de referenciais comum ao grupo de Educadoras do Agrupamento, a avaliação ao nível da educação Pré-Escolar é qualitativa e descritiva, pretendendo-se avaliar o ambiente, os processos educativos, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo.

As competências adquiridas têm como referencia as estipuladas no Projeto Curricular da Educação Pré-Escolar deste Agrupamento

Este estudo é feito com base nas crianças que transitam para o 1.º ciclo e permite-nos ter uma visão da situação das mesmas face ao esperado para este nível etário.



**População em estudo:** 26 crianças de 5 anos distribuídas pelos seguintes Jardins de Infância

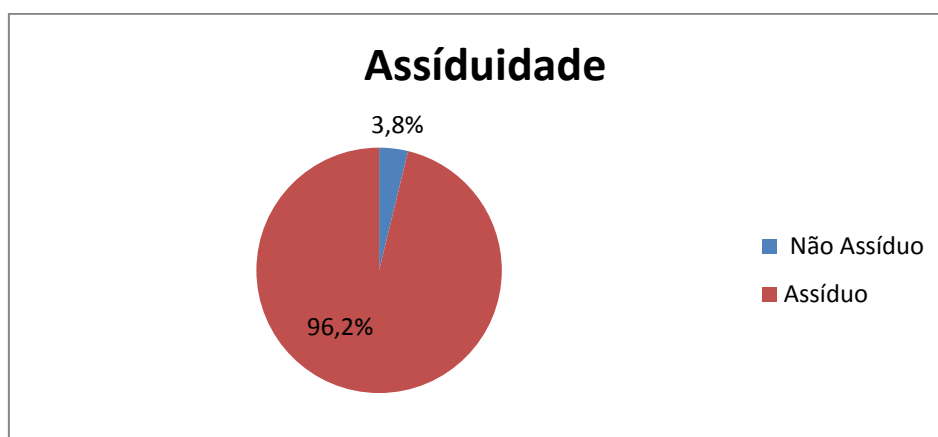
Jardim de Infância	N.º de crianças de 5 anos
Vouzela 1	0
Vouzela 2	4
Paços de Vilharigues	7
Fataúncos	3
Ventosa	0
Fornelo do monte	1
Queirã 1	2
Queirã 2	5
Moçâmedes	4
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>

**Perfazem 6 anos**

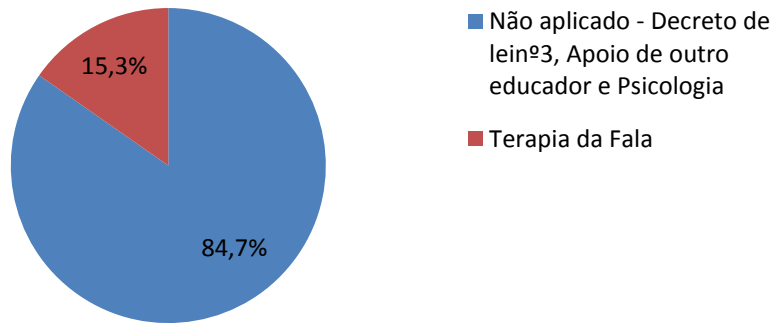
	N.º de crianças
Antes de 15 de setembro	16
Depois de 15 de setembro	10

**N.º de anos de frequência:**

Crianças	Anos de frequência
22	3
3	2
1	1

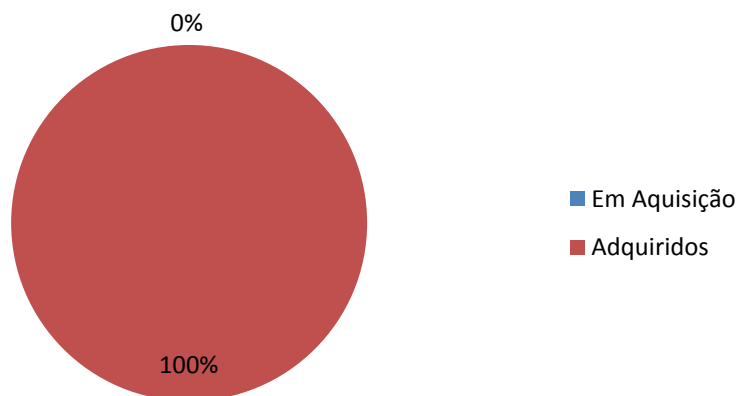


### Crianças que usufruem de medidas educativas

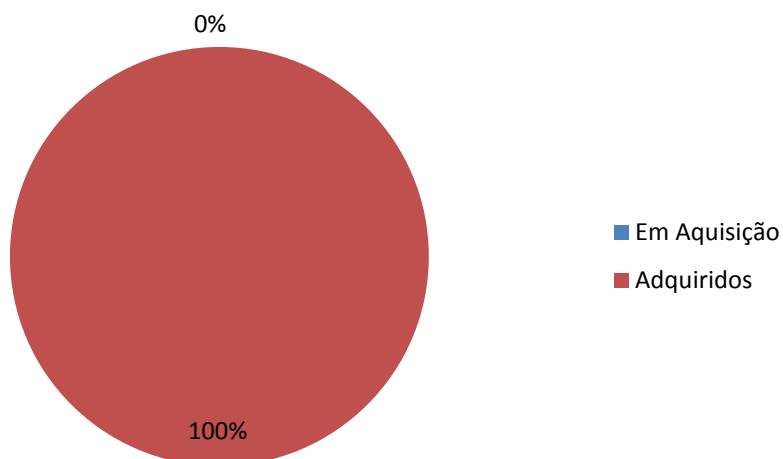


### Avaliação Síntese das competências adquiridas

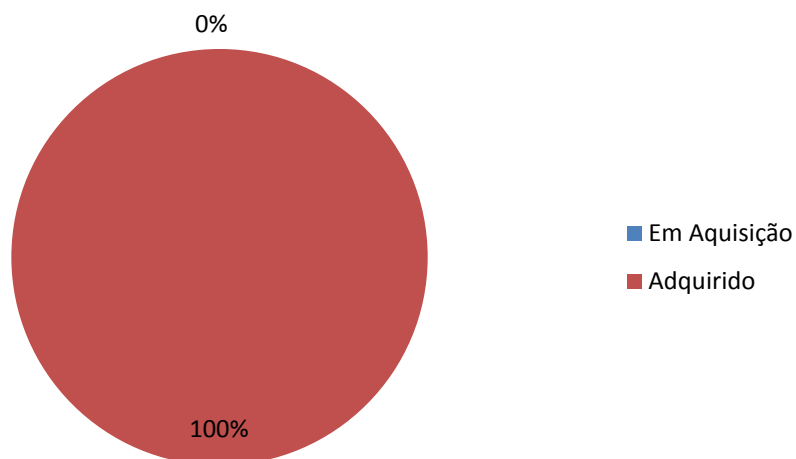
#### Expressão Motora



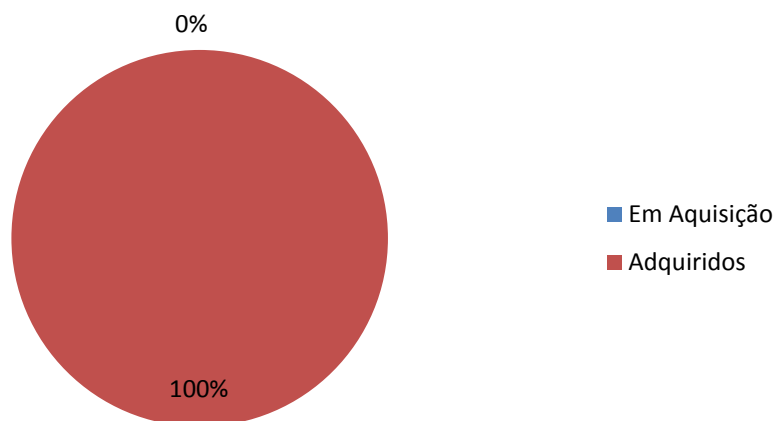
## Expressão Musical



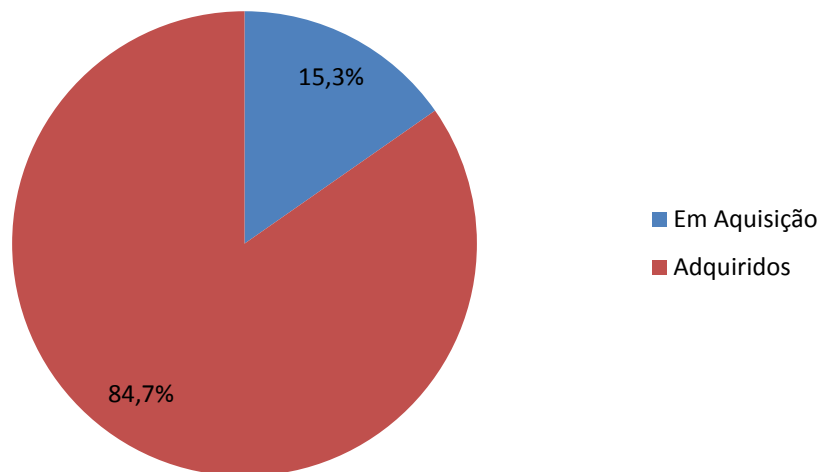
## Expressão Plástica



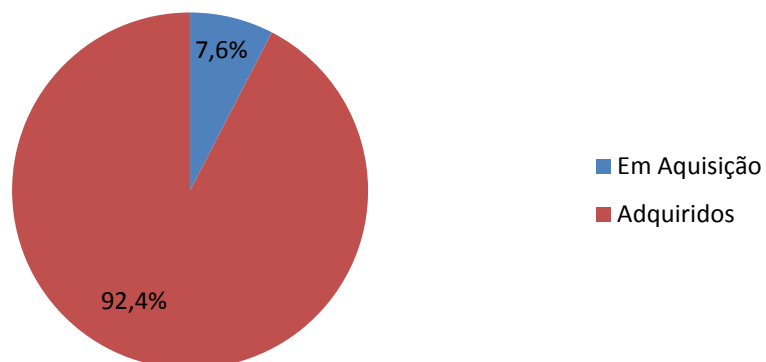
## Expressão Dramática/ Dança



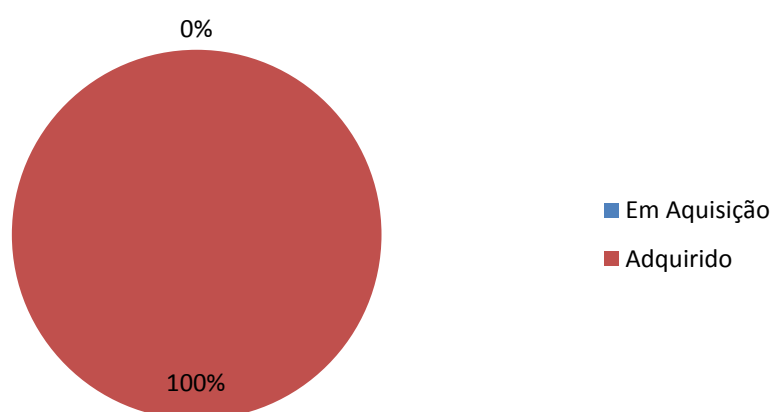
## Linguagem oral e abordagem à escrita



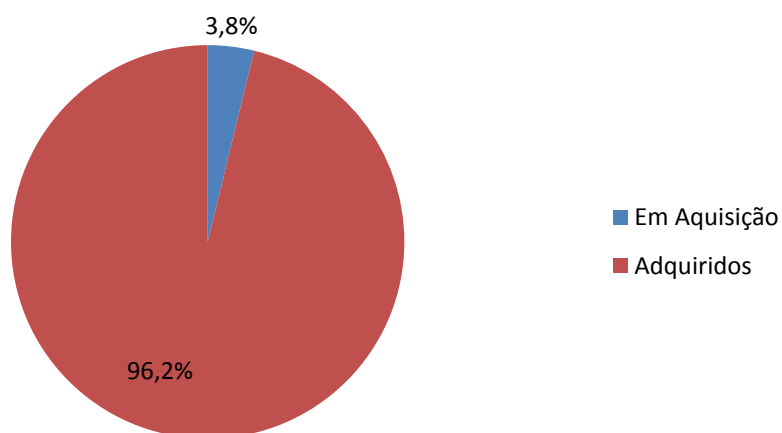
## Matemática



## Formação Pessoal e Social



## Conhecimento do Mundo



## Análise dos resultados

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 26 crianças de 5 anos que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram 7 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

- ✓ Relativamente ao item “n.º de anos de frequência de Jardim de Infância” verificou-se que a maior parte das crianças (22) frequentaram os 3 anos, 3 frequentaram 2 anos 1 frequentou 1 ano.
- ✓ Quanto ao item “assiduidade” a percentagem foi de 96,2%, verificando-se que uma criança não foi assídua (3,8%), o que revela a valorização da Educação Pré - Escolar junto das famílias, pois embora não sendo obrigatória assumem a importância da frequência dos seus educandos. O facto revela o empenho de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às expectativas dos pais.
- ✓ No item “nível sociocultural da família” as crianças situam-se em famílias de nível socio cultural médio alto.
- ✓ No que concerne ao item “medidas educativas” verificou-se que 4 crianças tiveram acompanhamento em terapia da fala (15,3%).
- ✓ Quanto à avaliação síntese das competências, podemos concluir que os resultados foram muito satisfatórios com percentagens de sucesso muito elevadas. Foram obtidos 100% na área de conteúdo de Expressão e Comunicação, nos domínios expressão motora, expressão plástica, expressão musical e expressão dramática/dança e também na área de conteúdo de formação pessoal e social. 84,7% no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, 92,4% no domínio da matemática e 96,2% na área de conteúdo conhecimento do mundo.

Fazendo uma análise aos domínios menos fortes, as competências **em aquisição** verificam-se na linguagem oral e abordagem à escrita a percentagem foi de 15,3%, o que corresponde a 4 crianças, sendo que 3 têm

acompanhamento em terapia de fala; na matemática 7,6% o que corresponde a 2 crianças e por fim na área do conhecimento do mundo em que a percentagem é de 3,8% o que corresponde a 1 criança.

Pelo exposto propomo-nos investir nestes domínios tentando alcançar um maior sucesso. Para o domínio da linguagem oral e abordagem à escrita apresentaremos um plano de melhoria específico, uma vez que se encontra abaixo dos 90%, taxa de sucesso mínima pretendida.

“ A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar e alargar a etapa anterior, numa perspetiva de unidade global de educação/ensino. Aos educadores de infância e professores do primeiro ciclo compete ter uma atitude positiva na procura desta continuidade/sequencialidade, não deixando de afirmar a especificidade de cada etapa, porém criando condições para uma articulação construída....” (Circular 17DSDC-DEPEB-2007).

Tal como o previsto, em reunião de articulação com os professores do 1.º ciclo, haverá uma troca de informação sobre o trabalho desenvolvido no Jardim de Infância.

Os professores que no próximo ano letivo recebem estas crianças, serão informados sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas.



### 6.3.2- 1.º Ciclo- Análise de Resultados (Resultados das taxas do sucesso escolar dos alunos ano - 2014/2015)

População em estudo:

## 2º ANO – Percurso N

**Resultados:**

- \* Universo: 39
- \* Alunos que transitaram: 36 (92,3 %).
- \* Alunos que não transitaram: 3 (7,7 %).
- \* Número de Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP): (4 alunos 10,3 %)
- \* PAP com sucesso: 1 alunos ( 2,6 %).
- \* PAP sem sucesso: 3 alunos ( 7,7 %).
- \* Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 3 (dois deles integraram o D.L.3/2008 no final do ano)

	<b>2º ano (39 alunos)</b>
<b>Taxa de Insucesso</b>	7,7 % (3 alunos)
<b>Taxa de Sucesso</b>	92,3 % (36 alunos)

**Sucesso nas disciplinas:**

#### Português

	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
<b>Português</b>	0 % (0 alunos)	7,7 % (3 alunos)	28,2 % (11 alunos)	33,3 % (13 alunos)	30,8 % (12 alunos)

#### Matemática

	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
<b>Matemática</b>	0 % (0 alunos)	12,8 % (5 alunos)	30,8 % (12 alunos)	20,5 % (8 alunos)	35,9 % (14 alunos)

**Testes Intermédios 2º ano:**

#### Português

	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
<b>Português</b>	0 % (0 alunos)	5 % (2 alunos)	18 % (7 alunos)	46 % (18 alunos)	31 % (12 alunos)

#### Matemática

	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
<b>Matemática</b>	0 % (0 alunos)	18 % (7 alunos)	36 % (14 alunos)	28 % (11 alunos)	18 % (7 alunos)

População em estudo:

## 3º ANO – Percurso M

- Resultados:**
- \* Universo: 46
  - \* Alunos que transitaram: 44 ( 95,7 %).
  - \* Alunos que não transitaram: 2 (4,3 %).
  - \* Número de Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP): (5 alunos 10,9 %).
  - \* PAP com sucesso: 5 alunos ( 10,9 %).
  - \* PAP sem sucesso: 0 alunos ( 0 %).
  - \* Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 2 (um deles integrou o D.L.3/2008 no final do ano)

	<b>3º ano (46 alunos)</b>
<b>Taxa de Insucesso</b>	4,3 % (2 alunos)
<b>Taxa de Sucesso</b>	95,7 % (44 alunos)

**Sucesso nas disciplinas:**

### Português

	<b>Não Satisfaz</b>	<b>Satisfaz</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>
<b>Português</b> (46 alunos)	4,3 % (2 alunos)	28,3 % (13 alunos)	52,1 % (24 alunos)	15,2 % (7 alunos)

### Matemática

	<b>Não Satisfaz</b>	<b>Satisfaz</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>
<b>Matemática</b> (46 alunos)	4,3 % (2 alunos)	28,3 % (13 alunos)	43,5 % (20 alunos)	23,9 % (11 alunos)

**Provas Globais 3º ano:**

Não se realizaram provas globais este ano.

População em estudo:

## 4º ANO – Percurso L

- Resultados:**
- \* Universo: 67
  - \* Alunos aprovados: 67 (100 %).
  - \* Alunos não aprovados: 0 (0%).
  - \* Número de Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP): (7 alunos 10,4%).
  - \* PAP com sucesso: 7 alunos (100 %).
  - \* PAP sem sucesso: 0 (0 %).
  - \* Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 6 (um deles integrou o D.L.3/2008 no final do ano) .

	4º ano ( 67 alunos)
Taxa de Insucesso	0 % ( 0 aluno)
Taxa de Sucesso	100 % ( 67 alunos)

**Sucesso nas disciplinas:**

### Português

	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Português	0 %	49,3 %	32,8 %	17,9 %
67 alunos	(0 alunos)	(33 alunos)	(24 alunos)	(12 alunos)

### Matemática

	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Matemática	1,5 %	43,3 %	35,8 %	19,4 %
67 alunos	(1 aluno)	(29 alunos)	(24 alunos)	(13 alunos)

## **Provas Finais Nacionais - 4º ano**

## RESULTADOS NA PROVA DE PORTUGUÊS

Nº de alunos	Turma	CLASSIFICAÇÕES				
		1	2	3	4	5
<b>67</b>	4º ano					
<b>Média Nacional</b>		ND %	ND %	ND %	ND %	ND %
<b>Totais da EBI 2013</b>						
<b>Totais da EBI 2014</b>		0 %	8,7 % (4 alunos)	34,8 % (16 alunos)	54,3 % (25 alunos)	2,2 % (1 alunos)
<b>Totais da EBI 2015</b>		0 %	5,9 (4 alunos) %	34,3 % (23 alunos)	50,7 % (34 alunos)	8,9 % (6 alunos)

## RESULTADOS NA PROVA DE MATEMÁTICA

Nº de alunos	Turma	CLASSIFICAÇÕES				
		1	2	3	4	5
<b>67</b>	4º ano					
<b>Média Nacional</b>		ND %	ND %	ND %	ND %	ND %
<b>Totais da EBI 2013</b>		0 % (0 alunos)	17 % (9 alunos)	33 % (17 alunos)	(33 % (17 alunos)	17 % (9 alunos)
<b>Totais da EBI 2014</b>		0 % (0 alunos)	30,4 % (14 alunos)	28,3 % (13 alunos)	32,6 % (15 alunos)	8,7% (4 alunos)
<b>Totais da EBI 2015</b>		0 % (0 alunos)	4,5 % (3 alunos)	29,8 % (20 alunos)	47,8% (32 alunos)	17,9 % (12 alunos)

## Resultados das taxas do sucesso escolar dos alunos 2014/2015

**Universo Total de alunos (2º, 3º e 4º anos de  
escolaridade) - 152 alunos**

	<b>2º ano ( _39_ alunos)</b>	<b>3º ano ( _46_ alunos)</b>	<b>4º ano ( _67_ alunos)</b>
<b>Taxa de Insucesso</b>	7,7 % ( 3 alunos)	4,3 % ( 2 alunos)	0 % ( 0 alunos)
<b>Taxa de Sucesso</b>	92,3 % ( 36 alunos)	95,7 % ( 44 alunos)	100 % ( 67 alunos)

### 6.3.3- Relatório do Percurso Escolar

## RELATÓRIO DO PERCURSO ESCOLAR



2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6ºANO	7.ºANO

#### 2.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 60 alunos – 2009/2010

#### Insucesso nas disciplinas de 2º Ano

	2º Ano
Português	6,7% - 4 alunos
Matemática	5% - 3 alunos

#### Sucesso nas disciplinas de 2º Ano

	2º Ano		
	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português	31,7% - 19 alunos	31,7% - 19 alunos	30% - 18 alunos
Matemática	23,3% - 14 alunos	18,3% - 11 alunos	53,4% - 32 alunos

#### Resultados

- 8 alunos – 13,3% - usufruíram de Planos de Recuperação
- 5 alunos – 8,3 % - usufruíram de Planos de Acompanhamento
- 0 alunos –0% - Alunos ao abrigo do De.-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 20º  
(Adequações Curriculares Individuais)

- d) 0 alunos – 0% - Alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de avaliação)
- e) 57 alunos – 95% - Transitaram
- f) 3 alunos – 5 % - Ficaram retidos

**3.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 57 alunos – 2010/20111**

**Insucesso nas disciplinas de 3.º Ano**

	3º Ano
Português	0% - zero alunos
Matemática	0% - zero alunos

**Sucesso nas disciplinas de 3.º Ano**

	3º Ano		
	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português	29,9% - 17 alunos	40,3% - 23 alunos	29,8% - 17 alunos
Matemática	22,8% - 33 alunos	45,6% - 26 alunos	31,6% - 18 alunos

**Provas Globais Internas ( realizaram a prova 56 alunos)**

**Português**

- a) Sucesso – 55 = 98,3%
- b) Insucesso – 1= 1,7%

**Matemática**

- a) Sucesso – 54 =96,4 %
- b) Insucesso – 2 = 3,6 %

**Resultados**

- a) 4 alunos – 7,01% - usufruíram de Planos de Recuperação
- b) 0 alunos – 0% - usufruíram de Planos de Acompanhamento
- c) 4 alunos – 7,01% - Alunos ao abrigo do De.-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 18º (Adequações Curriculares Individuais)

- d) 1 alunos – 2% - Alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de ensino e de aprendizagem)
- e) 57 alunos –100% - transitaram
- f) 0 alunos – 0% - ficaram retidos

#### 4.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 60 alunos – 2011/2012

#### **Sucesso nas disciplinas de 4.º Ano**

	4º Ano		
	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português	43,3% - 26 alunos	28,3 % - 17 alunos	23,3% - 14 alunos
Matemática	39,9% - 24alunos	26,6% - 16 alunos	28,3% - 17 alunos

#### **Sucesso e Insucesso nas disciplinas de Português e Matemática**

##### **Português**

- a) Sucesso – 57 alunos = 95%
- b) Insucesso – 3 alunos = 5%

##### **Matemática**

- a) Sucesso – 57 alunos = 95%
- b) Insucesso – 3 alunos = 5%

##### **Resultados**

- a) **6 alunos – 10%** - usufruíram de Planos de Recuperação
- b) **7 alunos – 11,7%** - usufruíram de Planos de Acompanhamento
- c) **zero alunos – 0%** - Alunos ao abrigo do De.-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 18º (Adequações Curriculares Individuais)
- d) **6 alunos – 10%** - Alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de avaliação)
- e) **58 alunos – 96,7%** - Aprovados
- f) **2 alunos – 3,3%** - Não aprovados

## Provas de Aferição Externa

**Nota:** Do universo de 60 alunos, só realizaram as Provas de Aferição Externa:

- 54 alunos, a Matemática;

- 56 alunos, a Português.

### Português

N.º alunos	TURMA	CLASSIFICAÇÕES				
		A	B	C	D	E
	4º Ano					
Totais da EBI		8,9% (5)	46,4% (26)	30,4% (17)	10,7% (6)	3,6% (2)
Média Nacional		9%	40%	31%	19%	1%

### Matemática

N.º alunos	TURMA	CLASSIFICAÇÕES				
		A	B	C	D	E
	4º Ano					
Totais da EBI		5,6% (3)	24,1% (13)	26,9% (16)	33,3% (18)	7,4% (4)
Média Nacional		3%	22%	31%	39%	4%



4º ano de escolaridade						
SUCESSO						
ANOS	Avaliação Interna		Avaliação Externa		Média Nacional	
	Port.	Mat	Port.	Mat	Port.	Mat
2011/2012	95%	95%	85,7%	59,3%	80%	57%

4º ano de escolaridade						
INSUCESSO						
ANOS	Avaliação Interna		Avaliação Externa		Média Nacional	
	Port.	Mat	Port.	Mat	Port.	Mat
2011/2012	5%	5%	14,3%	40,7%	20%	43%

5.º Ano – Currículo normal – População em estudo: 58 alunos do 4º para 5º incluindo 2 Currículos Específicos Individuais (Dec-Lei 3/ 2008 de 7 de Janeiro Art. 21º) + 8 alunos retidos no 5º ano + 1 transferência = 69 alunos

Nota: Os 2 alunos do CEI não entram no estudo = 67 alunos

#### Sucesso/ Insucesso nas disciplinas de 5º Ano

	Sucesso	Insucesso
Português	77,6% 52	22,4% 15
Matemática	74,7% 50	25,3% 17

### **Insucesso** nas disciplinas de 5º Ano

	5º Ano
Português	22,4%
Inglês	25,3%
Matemática	25,3%
História e Geografia de Portugal	11,9%
Ciências da Natureza	9%
Educação Musical	0%
Educação Visual	0%
Educação Tecnológica	0%
Educação Física	4,5%

### Provas de Aferição Interna – 5º ANO

#### Matemática – 5ºAno

Turma	Nº de alunos	Classificações			
		MB	B	S	NS
5ºA	17	5,9%	17,6%	35,3%	41,2%
		1	3	6	7
5ºB	17	5,9%	11,8%	17,6%	64,7%
		1	2	3	11
5ºC	16	18,8%	31,2%	18,8%	31,2%
		3	5	3	5
5ºD	17	0%	23,5%	29,4%	47,1%
		0	4	5	8
TOTAIS	67	7,4%	20,9%	25,4%	46,3%
		5	14	17	31

## Português – 5ºAno

Turma	Nº de alunos	Classificações			
		MB	B	S	NS
<b>5ºA</b>	17	0%	29,4%	35,3%	<b>35,3%</b>
		0	5	6	<b>6</b>
<b>5ºB</b>	17	5,9%	11,2%	23,5%	<b>58,8%</b>
		1	2	4	<b>10</b>
<b>5ºC</b>	16	0%	18,8%	50%	<b>31,2%</b>
		0	3	8	<b>5</b>
<b>5ºD</b>	17	0%	11,8%	35,3%	<b>52,9%</b>
		0	2	6	<b>9</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>67</b>	<b>1,5%</b>	<b>17,9%</b>	<b>35,8%</b>	<b>44,8%</b>
		<b>1</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>30</b>

### Matemática

- a) Insucesso - 31 alunos = **46,3%** -  
 b) Sucesso - 36 alunos = 53,7%

### Português

- a) Insucesso - 30 alunos **44,8%** -  
 b) Sucesso - 37 alunos = 55,2% -

### Resultados

- a) **14** alunos –20,3% - usufruíram de Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP) – Despacho Normativo 24-A/2012  
 b) **6** alunos – 8,7% - usufruíram de Planos de Acompanhamento – Despacho 50/2005 (69 alunos)  
 c) **2** alunos –2,9% - alunos ao abrigo do De.-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 21º (Currículo Específico Individual - CEI) (69 alunos)  
 d) **6** alunos – 8,7% - alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de ensino e de aprendizagem) (69 alunos)  
 e) **57** alunos – 85,1% - transitaram  
 f) **10** alunos – 14,9% - Não transitara

Comparação dos resultados obtidos às Disciplinas de Português e Matemática do 4.º para o 5º ano.

4º ANO – 63 alunos				
	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
PORTUGUÊS	5% 3	43,3% 26	28,3 % 17	23,3% 14
Matemática	5% 3	39,9% 24	26,6% 16	28,3% 17
5º ANO – 67 alunos				
	2	3	4	5
PORTUGUÊS	22,4% 15	59,7% 40	17,9% 12	0% 0
Matemática	25,3% 17	38,8% 26	28,4% 19	7,5% 5

ESCOLA no 1º CICLO	TURMA no 5º ANO	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			TOTAL ALUNOS	Observações
		=	↘	↗	=	↘	↗		
4 Vouzela 4 Queirã 4 Caria 3 Paços (2 rep. EB2)	5º A	41,2% 7	52,9% 9	5,9% 1	52,9% 9	41,2% 7	5,9% 1	17	
4 Fataunços 6 Queirã 5 Vouzela 1 Mocâmedes	5º B	41,2% 7	58,8% 10	0% 0	58,8% 10	42,9% 7	0% 0	17	
6Vouzela 2 Ventosa	5º C	37,5% 6	62,5% 10	0% 0	25% 4	68,8% 11	6,2% 1	16	

4 Fig. das Donas									
2 Moçâmedes									
1 Caria									
1 S. Pedro do Sul									
5 Cambra	<b>5º D</b>	23,5%	70,6%	5,9%	58,8%	35,3%	5,9%	17	
7 Fataunços		4	12	1	10	6	1		
3 Fornelo do Monte (2 rep. EB2)									
<b>Totais</b>		35,8%	61,2%	3%	49,2%	46,3%	4,5%	67	
		24	41	2	33	31	3		

**6.º Ano – Currículo normal – População em estudo: 59 alunos do 5º para 6º incluindo 2 Currículos Específicos Individuais (Dec-Lei 3/ 2008 de 7 de Janeiro Art. 21º) + 8 alunos não aprovados no 6º ano + 2 transferências = 69 alunos**

**Nota: Os 2 alunos do CEI não entram no estudo = 67 alunos**

### Resultados por turmas nas disciplinas em estudo (6º Ano)

6ºANO	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
PORTUGUÊS	0%	8,9%	67,2%	19,4%	4,3%
INGLÊS	0%	11,9%	58,3%	16,4%	13,4%
MATEMÁTICA	0%	11,9%	44,8%	31,3%	11,9%

**AVALIAÇÃO FINAL INTERNA/**

**EXAMES NACIONAIS – 6º ANO**

PORTUGUÊS											
N.º alunos	TURMA	1 - FRACO		2 - NS		3 - SAT		4 - BOM		5 - MB	
		Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame
18	6º A	0%	0%	0%	22,2%	66,7%	55,6%	22,2%	22,2%	11,1%	0%
16	6º B	0%	0%	25%	31,3%	50%	50%	18,8%	12,5%	6,2%	6,2%
16	6º C	0%	0%	0%	0%	68,7%	68,7%	31,3%	31,3%	0%	0%
17	6º D	0%	0%	11,8%	17,6%	82,3%	53,3%	5,9%	29,4%	0%	0%
<b>Totais Agrupamento</b>		0%	0%	8,9%	17,9%	67,2%	56,7%	19,4%	23,9%	4,5%	1,5%
<b>Médias nacionais</b>		25%				75%					

MATEMÁTICA											
N.º alunos	TURMA	1 - FRACO		2 - NS		3 - SAT		4 - BOM		5 - MB	
		Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame
18	6º A	0%	0%	11,1%	55,6%	61,1%	22,2%	16,7%	11,1%	11,1%	11,1%
16	6º B	0%	0%	12,5%	37,2%	25%	43,7%	50%	18,8%	12,5%	0%
16	6º C	0%	0%	25%	43,7%	37,5%	25%	18,7%	31,3%	18,7%	0%
17	6º D	0%	0%	0%	35,3%	52,9%	47%	41,2%	11,8%	5,9%	5,9%
<b>Totais Agrupamento</b>		0%	0%	11,9%	43,3%	44,8%	34,3%	31,3%	17,9%	11,9%	4,5%
<b>Médias nacionais</b>		54%				46%					

## EXAMES NACIONAIS – 6º ANO

SUCESSO (Níveis 3, 4 e 5)						
ANOS	Avaliação Interna		Avaliação Externa (Exames)		Média Nacional	
	Port.	Mat	Port.	Mat	Port.	Mat
2013/2014	91,1%	88,1%	82,1%	56,7%	75%	46%

INSUCESSO (Níveis 1 e 2)						
ANOS	Avaliação Interna		Avaliação Externa (Exames)		Média Nacional	
	Port.	Mat	Port.	Mat	Port.	Mat
2013/2014	8,9%	11,9%	17,9%	43,3%	25%	54%

### Classificação Média – 6º ANO

AGRUPAMENTO	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
57,9%	52,4%
NACIONAL	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
57,9%	47%




## **Insucesso** nas disciplinas de 5º Ano para 6º Ano

	5.º Ano	6.º Ano
Português	22,4%	8,9%
Inglês	25,3%	11,9%
Matemática	25,3%	11,9%
História e Geografia de Portugal	11,9%	0%
Ciências da Natureza	9%	1,5%
Educação Musical	0%	0%
Educação Visual	0%	1,5%
Educação Tecnológica	0%	0%
Educação Física	4,5%	0%

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5.º e 6.º anos.

### Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5.º e 6.º anos.

**Nota:** o nível do 6º ano é o resultado da classificação interna + a classificação externa (exame)

 Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	 Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	 Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)
--	---	--



ANO TURMA	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS	Observações
	=	↘	↗	=	↘	↗	=	↘	↗		
<b>5º A/ 6º A</b>	15 83,3%	0 0%	3 16,7%	15 83,3%	1 5,6%	2 11,1%	10 55,6%	5 27,8%	3 16,6%	18	
<b>5º B/ 6º B</b>	12 75%	0 0%	4 25%	12 75%	1 6,2%	3 18,8%	8 50%	4 25%	4 25%	16	
<b>5º C/ 6º C</b>	12 75%	1 6,2%	3 18,8%	6 37,5%	6 37,5%	4 25%	12 75%	2 12,5%	2 12,5%	16	
<b>5º D/ 6º D</b>	15 88,2%	0 0%	2 11,8%	12 70,6%	0 0%	5 29,4%	13 76,5%	1 5,9%	3 17,6%	17	
<b>TOTAIS</b>	54 80,6%	1 1,5%	12 17,9%	45 67,2%	8 11,9%	14 20,9%	43 64,2%	12 17,9%	12 17,9%	67	

### Resultados (6º Ano)

- 9 alunos** em 67 (13,4%) usufruíram de Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP) – Despacho Normativo 24-A/2012;
- 2 alunos** em 69 (2,9%) ao abrigo do De.-Lei nº 3/2008 - Cap. – IV – artigo 21º (Currículo Específico Individual - CEI);
- 5 alunos** em 67 (7,5%) ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de ensino e de aprendizagem);
- 0 alunos** (0%) de não aprovados
- 67 alunos + 2 alunos** do CEI aprovados (100%)

<b>Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos</b>		
<b>=</b>  Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser  nível 1/ 2/3/4/5)	<b>↘</b>  Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser  nível 1/ 2/3/4/5)	<b>↗</b>  Alunos que subiram de nível (independentemente de ser  nível 1/ 2/3/4/5)

Dos **67** alunos que saíram do 6º ano da Escola Básica de Vouzela, **64** foram para o 7º ano (Escola Secundária de Vouzela). **Três** alunos foram para a Escola Profissional de Vouzela.

ANO TURMA	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS	Observações
	=	↘	↗	=	↘	↗	=	↘	↗		
6º A / 7º A	10 58,8%	7 41,2%	0 %	13 76,5%	4 23,5%	0 0%	10 58,8%	7 41,2%	0 0%	17	
6º B / 7º B	12 75%	2 12,5%	2 12,5%	2 12,5%	12 75%	2 12,5%	9 56,3%	5 31,2%	2 12,5%	16	
6º C / 7º C	8 57,2%	5 35,7%	1 7,1%	8 57,1%	5 35,7%	1 7,1%	8 57,1%	6 42,9%	0 0%	14	
6º D / 7º D	11 64,7%	5 29,4%	1 5,9%	41,27 %	10 58,8%	0 %	35,36 %	47,18 %	3 17,6%	17	
<b>Totais</b>	41 64,1%	19 29,7%	4 6,2%	30 46,9%	31 48,4%	3 4,7%	33 51,6%	26 40,6%	5 7,8%	64	

**Nota:** As turmas do 7º ano são apenas de referência, comparando-se sim o mesmo grupo de alunos do 6º ano, como se da mesma turma fizessem parte no 7º ano, o que nem sempre acontece. Na disciplina de **Português**, registaram-se os seguintes resultados:

PORTUGUÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano					3º Período - 7º ano								
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	= %	↘ %	↗ %
6ºA	18	0 0%	12 66,7%	4 22,2%	6 11,1%	17	4 23,5%	8 47,1%	5 29,4%	0 %	10 58,8%	7 41,2%	0 %
6ºB	16	4 25%	8 50%	3 18,8%	1 6,2%	16	5 31,2%	7 43,8%	2 12,5%	2 12,5%	12 75%	2 12,5%	2 12,5%
6ºC	16	0 0%	11 68,7%	5 31,3%	0 0%	14	2 14,3%	9 64,3%	3 21,4%	0 0%	8 57,2%	5 35,7%	1 7,1%
6ºD	17	2 11,8%	14 82,3%	1 5,9%	0 0%	17	6 35,3%	10 58,8%	1 5,9%	0 %	11 64,7%	5 29,4%	1 5,9%
<b>Totais</b>											41 64,1%	19 29,7%	4 6,2%

Na disciplina de **Matemática**, registaram-se os seguintes resultados:

MATEMÁTICA											Conclusões		
3º Período – 6º ano					3º Período - 7º ano								
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	= %	↘ %	↗ %
6ºA	18	2 11,1%	11 61,1%	3 16,7%	2 11,1%	17	6 35,3%	6 35,3%	3 17,6%	2 11,8%	13 76,5%	4 23,5%	0 0%
6ºB	16	2 12,5%	4 25%	8 50%	2 12,5%	16	5 31,2%	8 50%	1 6,2%	2 12,5%	2 12,5%	12 75%	2 12,5%
6ºC	16	4 25%	6 37,5%	3 18,7%	3 18,7%	14	4 28,6%	4 28,6%	5 35,7%	5 7,1%	8 57,1%	5 35,7%	1 7,1%
6ºD	17	0 0%	9 52,9%	7 41,2%	1 5,9%	17	7 41,2%	6 35,3%	3 17,6%	1 5,9%	41,27 %	10 58,8%	0 %
<b>Totais</b>											30 46,9%	31 48,4%	3 4,7%

Na disciplina de **Inglês**, registaram-se os seguintes resultados:

INGLÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nº Alunos	Níveis 1/2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	=	↘	↗
		Nº/%	Nº/%	Nº/%	Nº/%		Nº/%	Nº/%	Nº/%	Nº/%	Nº/%	%	%
6ºA	18	1 5,6%	12 66,7%	2 11,1%	3 16,6%	17	6 35,3%	8 47,1%	0 0%	3 17,6%	10 58,8%	7 41,2%	0 0%
6ºB	16	5 31,2%	6 37,5%	3 18,8%	2 12,5%	16	7 43,8%	4 25%	4 25%	1 6,2%	9 56,3%	5 31,2%	2 12,5%
6ºC	16	2 12,5%	8 50%	3 18,75%	3 18,75%	14	1 7,1%	10 71,5%	2 14,3%	1 7,1%	8 57,1%	6 42,9%	0 0%
6ºD	17	1 5,8%	12 70,6%	3 17,6%	1 5,9%	17	6 35,3%	6 35,3%	5 29,4%	0 %	35,36 %	47,18 %	3 17,6%
<b>Totais</b>											33 51,6%	26 40,6%	5 7,8%

Comparação dos níveis “1” e “2” atribuídos no final do 6º e 7º anos.

NÍVEIS 1/ 2											
FINAL DO 6º ANO						FINAL DO 7º ANO					
PORT		MAT		ING		PORT		MAT		ING	
1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
0	6	0	18	0	18	0	17	0	22	0	20
0%	8,9%	0%	11,9%	0%	11,9%	%	26,6%	%	34,4%	%	31,3%

## RESULTADOS

Nº de alunos no 6º Ano – 67

Nº de alunos que mudaram de escola – 3 (Escola Profissional de Vouzela)

Nº de alunos no 7º Ano - 64

Nº de alunos transferidos no 7º Ano – 0

Nº de alunos retidos no 7º Ano – 17 (26,6%)



# ANÁLISE DESCRITIVA

Esta análise descritiva tem por base o percurso I, composto por um grupo de alunos que iniciou o seu percurso escolar no segundo ano de escolaridade em **2009/2010**, comparando-se a sua evolução até ao ano letivo **2014/ 2015** (ano em que a maior parte destes mesmos alunos concluiu o 7º ano de escolaridade).

## **2.º ano - Currículo Normal - população em estudo: - 60 alunos**

No 2º ano, num total de 60 alunos, ficaram retidos três (5%), tendo todos eles avaliação negativa a Português e a Matemática. A maior percentagem de sucesso situa-se no “Satisfaz” e no “Bom” a Português (31,7% em ambas) e no “Muito Bom” a Matemática (53,4%).

## **3.º ano - Currículo Normal - população em estudo: alunos – 57 alunos**

No 3º ano, não ficou retido qualquer aluno, correspondendo o sucesso a 100%. A maior percentagem de sucesso situa-se no “Bom” a Português (40,3% - 23 alunos) no “Satisfaz a Matemática (22,8% - 33 alunos). Dos 56 alunos que realizaram as provas globais internas, 1 aluno não teve sucesso a Português (1,7%) e 2 alunos não tiveram sucesso a Matemática (3,6%).

## **4.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 60 alunos**

No 4º ano, ficaram retidos 3 alunos (3,3%), tendo todos eles avaliação negativa a Português e a Matemática. A maior percentagem de sucesso situa-se no “Satisfaz”, tanto a Português (43,3% - 26 alunos) como a Matemática (39,9% - 24 alunos).

Nas provas de aferição externas, dos 60 alunos em estudo, 4 não a realizaram a Português e 6 não a fizeram a Matemática. A percentagem de insucesso a Português foi de 20%, ao passo que a de Matemática foi mais elevada (43%)

Comparando-se as percentagens do Agrupamento com as médias nacionais, verificamos que:

- O sucesso interno a Português e a Matemática foi igual (95%), sendo em ambos os casos superior ao nacional (89,7% a Português e 59,3% a Matemática).

### **5.º ano - Currículo Normal - população em estudo – 67**

Neste ano, pela quinta vez consecutiva, na Escola Básica de Vouzela, as turmas do 5º ano, nas disciplinas de Português e Matemática, foram constituídas tendo em conta os Grupos de Desenvolvimento Diferenciado. As percentagens de maior insucesso encontram-se nas disciplinas de Matemática e Inglês (25,3% - 17 alunos), seguidas pela disciplina de Português com 22,4% (15 alunos)

Nas disciplinas de Educação Musical, Educação Visual e Educação Tecnológica não houve insucesso.

Nas Provas de Aferição Interna, constatamos que o insucesso foi ligeiramente superior na disciplina de Matemática, comparativamente à disciplina de Português. (46,3% contra 44,8%). Nestas provas, nas classificações positivas, o nível “3” foi o mais alcançado pelos alunos (24 a Português e 17 a Matemática).

### **Comparação dos resultados obtidos às Disciplinas de Português e Matemática do 4.º para o 5º ano.**

Na passagem do 4º para o 5º ano, nas disciplinas de Matemática e Português, constatamos que a maior parte dos alunos não mantiveram o seu aproveitamento, com 41 deles (61,2%) a baixarem-no a Português e 31 (46,3%) a Matemática.

Verifica-se que a manutenção do mesmo nível a Português é de 35,8% (24 alunos) e que a Matemática é de 49,2% (33 alunos).

As subidas de nível foram ligeiras, a Português 3% (2 alunos) e a Matemática 4,5% (3 alunos).

No final do 5º ano, num total de 57 alunos, ficaram retidos 10, correspondendo a uma percentagem de 14,9%.

### 6.º Ano – Currículo normal – População em estudo - 67 alunos

Nas três disciplinas em estudo, chegamos à conclusão de que a disciplina com menos insucesso é a disciplina de Português (4,3%). Nas disciplinas de Matemática e de Inglês houve um pouco mais de insucesso, 13,4% e 11,9% respetivamente.

Comparando-se os exames nacionais com a avaliação interna no Agrupamento podemos observar que tanto na disciplina de Português como na de Matemática o sucesso (níveis 3, 4, 5) foi superior na avaliação interna 91,1% contra 82,1,% a Português e 88,1% contra 56,7,% a Matemática.

No **sexto ano**, na disciplina de **Português**, a classificação média no Agrupamento foi igual à classificação média a nível nacional, (**57,9%**). Na disciplina de **Matemática**, a classificação média no Agrupamento foi superior à classificação média a nível nacional, (**52,4%**) contra (**47%**).

Não ficou retido qualquer aluno dos 67 em estudo.

### **Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5º e 6.º anos.**

Se compararmos os resultados, no final do 5º e do 6º ano, nas três disciplinas em estudo, verificamos que a maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento. 54 alunos (80,6%) mantiveram-no a Português, 45 deles (67,2%) mantiveram-no a



Matemática e 64,2% (43 alunos) a Inglês. A maior parte das subidas registou-se na disciplina de Matemática, em que 14 alunos melhoraram o seu aproveitamento (20,9%). A disciplina com mais descidas foi a de Inglês com 12 alunos a baixarem o seu aproveitamento (17,9%), percentagem essa igual à de subidas nesta disciplina e na disciplina de Português.

Do 5º para o 6º ano, o insucesso baixou em todas as disciplinas, à exceção daquelas em que este não tinha existido (Educação Musical, Educação Visual e Educação Tecnológica). A Português baixou de 22,4% para 8,9%; a Inglês e a Matemática, de 25,3% para 11,9%; a Ciências da Natureza, de 9% para 1,5% e a Educação Física, de 4,5% para 0%.

No final do 6º ano, nenhum dos 67 alunos ficou retido, correspondendo a uma percentagem de sucesso de 100%.

### **Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos.**

Na globalidade, nos 64 alunos em estudo e nas três disciplinas analisadas, verifica-se que, comparando-se a passagem do 5º ano para o 6º com a passagem do 6º para o 7º, o número de manutenções e de subidas diminuiu, tendo aumentado o número de descidas de nível (independentemente de ser nível 2, 3, 4 ou 5). A percentagem de maiores manutenções regista-se na disciplina de Português (80% do 5º para o 6º e 64,1% do 6º para o 7º).

Na disciplina de Matemática verificou-se uma descida bastante significativa de nível, pois do 5º para o 6º tinha havido apenas 11,9% de descidas, ao passo que do 6º para o 7º essa descida se cifrou nos 48,4%. A turma do 7º B, constituída na sua maioria por alunos do ex-6ºB foi a que apresentou a queda mais acentuada, com 75% dos alunos a descerem de nível.

A maior percentagem de níveis “2”, no final do 7º ano, ocorreu a Matemática (34,4% - 22 alunos), seguida da de Inglês com 31,3% (20 alunos).

Constata-se que a percentagem de níveis “2” nas três disciplinas diminuiu no final do 5º para o 6º ano, tendo aumentado no final do 6º para 7º. As percentagens de

Inglês e de Matemática no 5º e 6º anos foram iguais (25, 3% no 5º ano e 11,9% no 6º ano).

Não transitaram para o 8º ano 17 alunos (26,6%). No 6º ano não tinha havido qualquer retenção, enquanto que no 5º tinham ficado retidos 10 alunos (14,9%).

# ILAÇÕES

Os itens que se seguem podem ser tidos em conta na justificação dos resultados, apresentados por estes alunos, ao longo do período em estudo (2009/2010 a 2014/2015):

- Mudança para uma escola diferente, com mais salas de aula, com mais colegas com idades diferentes, com mais professores, com mais disciplinas;
- Mudança de colegas para outras turmas (por retenção, por deslocação de residência, por escolha de disciplinas diferentes...);
- Idade do aluno;
- Interesses do aluno;
- Existência ou não de turmas de Grupos de Desenvolvimento Diferenciado;
- Manutenção ou não do corpo docente;
- Sobrevalorização das avaliações em anos terminais (4º e 6º anos);
- Condições de aprendizagem (menor número de alunos por turma – Grupos de Desenvolvimento Diferenciado);
- Novos Programas de Matemática;
- Utilização de diferentes tipos de instrumentos de registo de avaliação de alunos (6º/7º anos);
- Nível socioeconómico do aluno;
- Ambiente familiar;
- Pouca apetência para o estudo;
- Grau de exigência das provas internas/ externas;
- Introdução de metas curriculares com novos livros

## 7. Pontos Fortes/Áreas a melhorar – Critério 9

7.1- Atitude dos alunos face às suas aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado (Português e Matemática) - Contrato de Autonomia

### 7.1.1- Alunos 1.º Ciclo (4.º Ano) 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)

#### PONTOS FORTES

**Grupo I – Quando os alunos estão nas aulas de Português e Matemática:**

- Os alunos fazem revisões para não se esquecerem do que aprenderam;

**Grupo II – Para Melhorar os resultados durante as aulas de Português e Matemática os alunos:**

- Os professores explicam aos alunos da aprendizagem de determinados conteúdos;
- Antes de um teste ou prova, os alunos estudam muito;
- O Professor tira sempre as dúvidas, sempre que solicitado pelos alunos;
- O Professor explica, sempre, de forma clara, o que permite ao aluno compreender os conteúdos;
- O professor faz sempre o controlo dos conhecimentos adquiridos pelo aluno;
- O professor dá sempre a oportunidade de participar na aula;

**Grupo III – O que o professor faz para me ajudar:**

- Explica a necessidade de estudar determinados conteúdos;
- Esclarece de imediato as dúvidas colocadas;
- Acompanha o trabalho realizado no lugar e corrige-o;
- Explica de forma clara, objetiva e transparente os conteúdos;
- Questiona para confirmar a aquisição de conteúdos;
- Questiona a fim de perceber se a matéria foi adquirida;
- Reformula com alguma frequência a sua estratégia de ensino/aprendizagem face à deteção de dificuldades;
- Promove sempre uma participação equitativa nas aulas;
- Dá a conhecer e explica os critérios de avaliação das disciplinas;
- Promove o conhecimento/cumprimento das regras de funcionamento da sala de aula.
- Promove um ambiente de tranquilidade e de respeito.
- O número reduzido de alunos promove uma maior concentração por parte dos

alunos;

**Grupo IV – Como os alunos veem o AEV:**

- Os professores da escola ensinam bem;
- O ensino do AEV é exigente;
- A avaliação é justa;
- Os professores respeitam os alunos;
- Os alunos conhecem bem as regras do AEV;
- Os alunos gostam da escola.

## 7.1.2- ÁREAS A MELHORAR

**Grupo I – Quando os alunos estão nas aulas de Português e Matemática:**

- Distração/Atenção /concentração;
- Retenção da informação;
- Uso um caderno/grelha onde escrevo o que devo fazer;
- Persistência na compreensão dos conteúdos/matéria;
- Participação nas aulas por livre e espontânea vontade.

**Grupo II – Para Melhorar os meus resultados durante as aulas de Português e Matemática os alunos:**

- O número de alunos (reduzido) interfere com o tempo de atenção que o professor proporciona ao aluno;
- Os alunos fazem revisões para não se esquecerem do que aprenderam;
- Antes de um teste ou prova, os alunos estudam muito;
- Implementar o estudo diário;
- Questionamento ao professor, quando não compreendem a matéria;
- Na elaboração dos TPC baseiam-se noutros anteriormente corrigidos;
- Leitura de outros textos/informação sem ser os que os professores mandam;
- Ao terminar um teste, os alunos revêm o que leem (continuidade);
- Dedicção de algum tempo na organização do tempo de estudo;

**Grupo III – O que o professor faz para me ajudar:**

- Promoção do respeito pela diferença individual do aluno, não permitindo que os alunos gozem uns com os outros face a respostas incorretas.

**NOTAS: Destacam-se os alunos do 1.º ciclo (Vouzela) não responderam às questões 10, 11, 12, do grupo III, do inquérito/questionário.**

### 7.1.3- Pais/Encarregados de Educação 1.º Ciclo (4.º Ano) 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)

#### PONTOS FORTES

##### **Grupo I - Quando os educandos estudam em casa os PEE afirmam que:**

- Os seus educandos não se distraem com facilidade;
- Retêm o que leem;
- Não desistem face à incompreensão da matéria;

##### **Grupo II – Para Melhorar os resultados dos educandos:**

- Estabelecem um horário de estudo;
- Conhecem as regras de funcionamento da escola;
- Conhecem os critérios de avaliação das disciplinas de Português e Matemática;
- Mantém-se informado acerca do percurso escolar do meu educando”,
- Verificam se levam trabalhos de casa;
- Verificam se realizam os trabalhos de casa;
- Incentivo o meu educando a ter bons resultados;
- Incentivo o meu educando a tirar as dúvidas com o professor na aula;
- A escola proporciona apoios para melhorar o rendimento escolar do meu educando.

##### **Grupo III – Como vejo o AEV:**

- Um grupo com um número reduzido de alunos proporciona um melhor rendimento escolar;
- Há uma maior motivação para a aprendizagem quando o grupo está no mesmo grau de aprendizagem;
- O acompanhamento individual proporciona uma ajuda fundamental no ultrapassar das dificuldades;
- O ensino é muito bom e exigente;
- A avaliação das aprendizagens é justa;
- Existe respeito;
- A escola é eficaz na resolução de problemas de indisciplina;
- Satisfação global pelo AEV.

## 7.1.4- ÁREAS A MELHORAR

### **Grupo I - Quando os educandos estudam em casa os PEE afirmam que:**

- Não regista as dúvidas para perguntar ao professor.

### **Grupo II – Para Melhorar os resultados dos educandos:**

- Vou à escola só quando me chamam;
- Quando faz os trabalhos de casa e tem dificuldades, para o ajudar baseio-me no seu caderno diário/livro.

## 7.1.5- Docentes 1.º Ciclo e Apoio Educativo (4.º Ano)/2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos) – Departamento de Línguas e Matemática e Ciências Experimentais

### PONTOS FORTES

#### **Grupo I – Nas aulas de Português e Matemática:**

- Os alunos controlam a sua capacidade de atenção/concentração;
- Os alunos retêm a informação do que leem;
- Desistem quando não compreendem a matéria;
- Os alunos compreendem o que leem;
- Os alunos participam nas aulas sem serem solicitados.

#### **Grupo II – Nas aulas (Português/Matemática), para ajudar os alunos, o professor:**

- Explica a necessidade de estudar determinados conteúdos;
- Esclarece de imediato as dúvidas questionadas pelos alunos.
- Explica de forma clara, objetiva e transparente os conteúdos
- Questiona os alunos para confirmar a aquisição de conteúdos.
- Interrompe o seguimento da aula sempre que um aluno manifeste dificuldades.
- Reformula com alguma frequência a sua estratégia de ensino/aprendizagem face à deteção de dificuldades;
- Promove sempre uma participação equitativa dos alunos nas aulas;
- Dá a conhecer os critérios de avaliação das disciplinas;
- Explica a aplicação dos critérios de avaliação;
- Promove o conhecimento/cumprimento das regras de funcionamento da sala de aula;
- Promove um ambiente de tranquilidade e de respeito;

### **Grupo III – Funcionamento do Departamento na preparação das atividades**

#### **letivas:**

- Alunos agrupados pelas mesmas facilidades/dificuldades apresentam melhores resultados escolares;
- Interpreta as competências dos alunos para a integração num determinado grupo;
- Há um ajustamento/mudança relativo às competências no processo de aprendizagem dos alunos;
- Existe uma adoção de metodologia e diferenciação pedagógica;
- Certifica as sequências dos conteúdos programáticos, prioridade, áreas de aprofundamento;
- Há uma avaliação sumativa comum a todos os grupos consoante o ano de escolaridade;
- Promoção da aplicação dos diferentes instrumentos de avaliação;
- Promove a avaliação do trabalho realizado;
- Reflexão, análise, discussão e avaliação, relativas aos resultados académicos alcançados;
- Existência de equipamentos e materiais didáticos, suficientes e disponíveis.

## **7.1.6- ÁREAS A MELHORAR**

**Todas as práticas pedagógicas**

Média da Pontuação do  
Critério: 4,2

NOTA: Esta média é resultado final dos grupos de questões II, III e IV do público-alvo.



## **7.2- Medidas a implementar para a melhoria**

**Após a apresentação dos resultados dos inquéritos/questionários aplicados, a apresentação das medidas a implementar serão apresentadas durante o 1.º período do próximo ano letivo, após a apresentação dos resultados à comunidade escolar, aguardando-se propostas de melhoria do pessoal docente, em sede das respetivas reuniões.**

## **8- Autoavaliação da Biblioteca Escolar**

### **Relatório de Autoavaliação da Biblioteca Escolar 2014 -2015**

# BIBLIOTECA ESCOLAR

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014/2015

A recolha, análise e tratamento dos dados disponíveis, referentes aos livros requisitados pelos alunos e aos utilizadores dos computadores da biblioteca, permitiu a esta equipa obter um conjunto de conclusões, resultantes destes mesmos procedimentos e que se passam a citar no presente relatório.

### FUNDO DOCUMENTAL

Relativamente aos **livros requisitados** e segundo os dados disponibilizados pelo programa informático *Bibliobase*, conclui-se que:

- Os alunos do Pré-escolar não requisitaram livros através do processo informático usual, em prática no agrupamento. Constatou-se que as requisições foram realizadas pelas Educadoras como é de esperar neste nível de ensino.

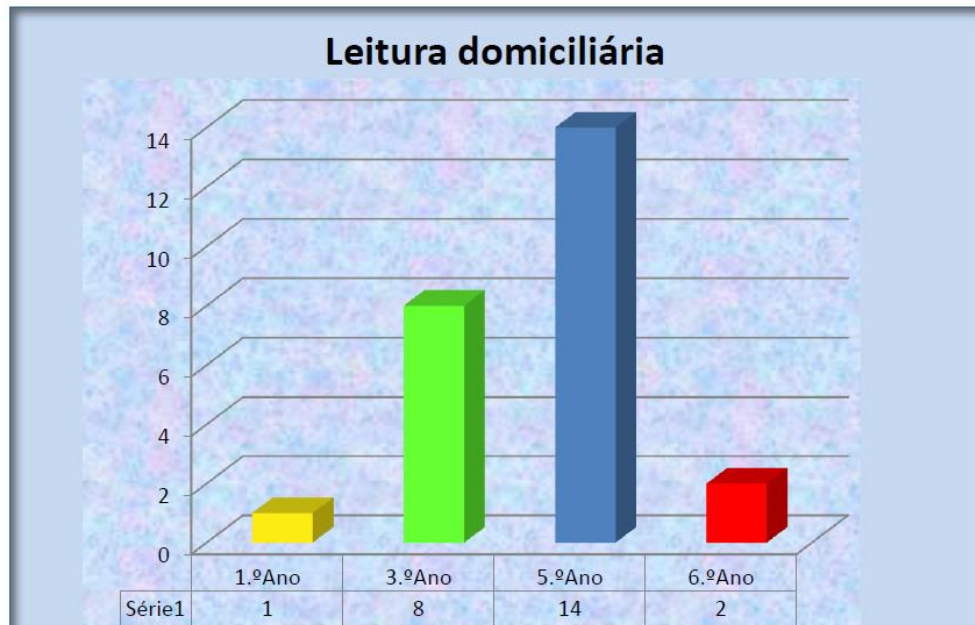
- No que se refere ao Primeiro e Segundo Ciclos, a análise não foi efetivada por anos, uma vez que o sistema informático não disponibiliza tais informações. Assim, procedeu-se a análise por faixa etária que facilmente se incorpora ao ciclo em consonância. Ressalva-se que esta correspondência apresenta uma pequena margem de erro nas percentagens apresentadas porque poderão alguns alunos, com nove anos de idade, frequentarem o segundo ciclo. Pela análise do **Gráfico I**, constata-se que, no universo de 2006 requisições, foram os alunos do segundo ciclo os que mais livros requisitaram, ao longo do ano letivo.

1



**Gráfico I – Faixa etária dos utilizadores da biblioteca escolar**

O programa *Bibliobase* possibilitou uma listagem de alunos que referencia o número de obras literárias requisitadas, indicando os alunos mais frequentes ao longo do ano, isto é, indica-nos o número de empréstimos de obras efetuadas por cada utilizador da biblioteca. Com base nos dados expostos pela listagem dos 25 leitores mais frequentes, também designado por Top 25, os alunos que mais livros requisitaram ao longo do ano letivo, salienta-se da análise do **gráfico II**, são leitores pertencentes ao quinto ano de escolaridade, com catorze alunos. Seguem-se os alunos do terceiro ano de escolaridade, oito alunos, e apenas dois alunos do sexto ano fazem parte dos alunos que mais empréstimos concretizaram.



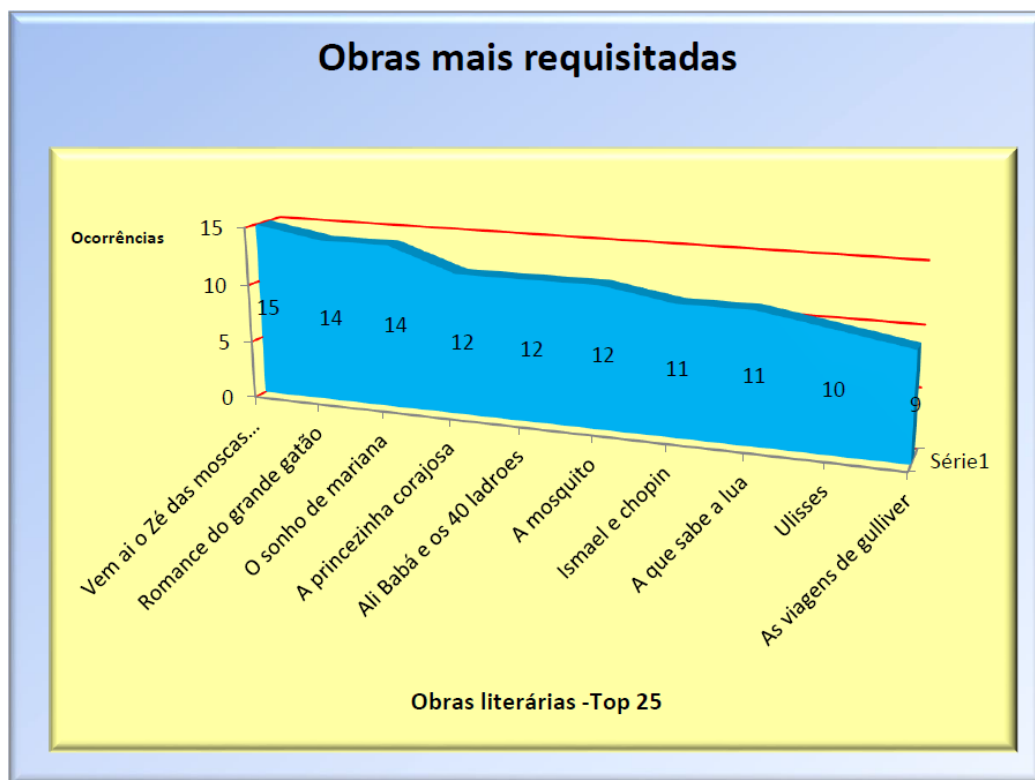
**Gráfico II** – Ano de escolaridade dos alunos que mais empréstimos efetuaram ao longo do ano letivo e que integram o Top 25.

Ainda, da análise do Top 25 – Leitores mais frequentes, no **gráfico III**, destacam-se os primeiros cinco alunos, nomeadamente, Sónia Gonçalves (5.º ano de escolaridade), Carina Gonçalves (5.º ano de escolaridade), Carolina Rocha (3.º ano de escolaridade), Lara Ferreira (3.º ano de escolaridade) e Miguel Sousa (3.º ano de escolaridade), pelo maior número de requisições de obras realizadas ao longo do ano letivo.



**Gráfico III**- Alunos com maior número de requisições de obras realizadas ao longo do ano letivo.

Ainda com base nos dados disponibilizados pelo programa *Bibliobase*, outra abordagem, foi a análise dos títulos mais lidos ao longo do ano, **gráfico IV**. Destaca-se a obra literária “*Vem aí o Zé das moscas e outras histórias*”, do autor António Torrado, com quinze ocorrências, seguido da obra “*Romance do grande gato*”, de Lídia Jorge, e o “*Sonho de Mariana*”, de António Mota, ambas as obras com catorze requisições.



**Gráfico IV** - As dez obras literárias mais requisitadas ao longo do ano letivo.

Foram realizadas 2006 requisições, no total, ao longo do ano letivo. A análise dos dados, neste âmbito, permite-nos diferenciar a natureza destas requisições. Assim, das obras que foram requisitadas, 117 foram requisitadas duas vezes, correspondendo a 234 requisições. As restantes requisições, 1772, correspondem às obras que foram requisitadas pelo menos 3 vezes. No universo de obras requisitadas nenhuma obra foi requisitada apenas uma só vez (**gráfico V**). Estes dados globais estão explícitos no gráfico que se segue.



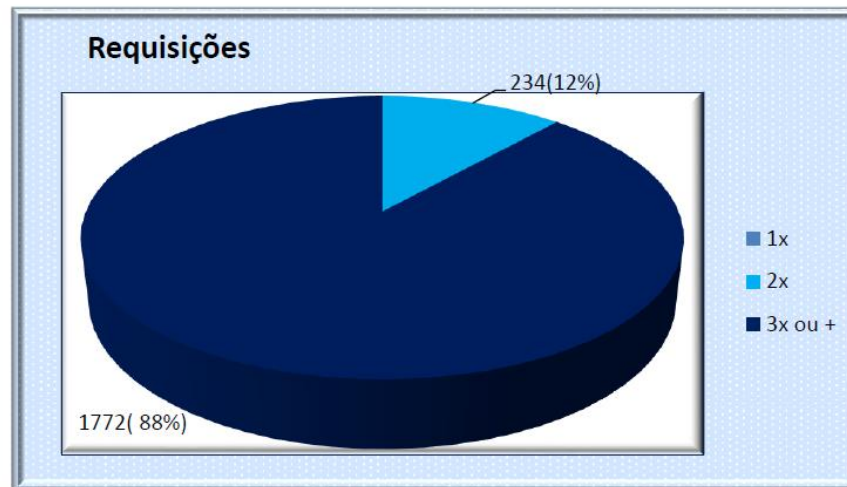


Gráfico V – Natureza das requisições

Da análise desta informação apura-se que a maioria das requisições, correspondente a 88% do volume de empréstimos, diz respeito a livros que foram requisitados pelo menos três vezes. Apenas 12% das requisições são de obras requisitadas duas vezes.

Também se analisou o mapa de circulação e empréstimos do programa *Bibliobase*, **gráfico VI**. Consta-se que o maior volume de saídas ocorreu em março de 2015 e em dezembro de 2014.

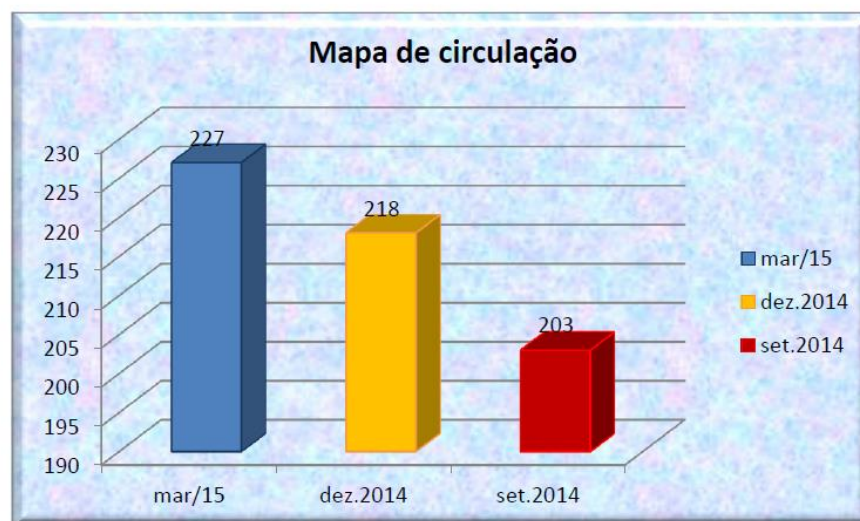


Gráfico VI – Mapa de circulação e empréstimos da biblioteca

## COMPUTADORES

As tabelas I e II expressam os dados recolhidos, ao longo do ano, nas folhas de utilização dos computadores, que, por norma, se encontram disponíveis junto de cada *Personal Computer* (PC) e onde cada utilizador refere os assuntos tratados.

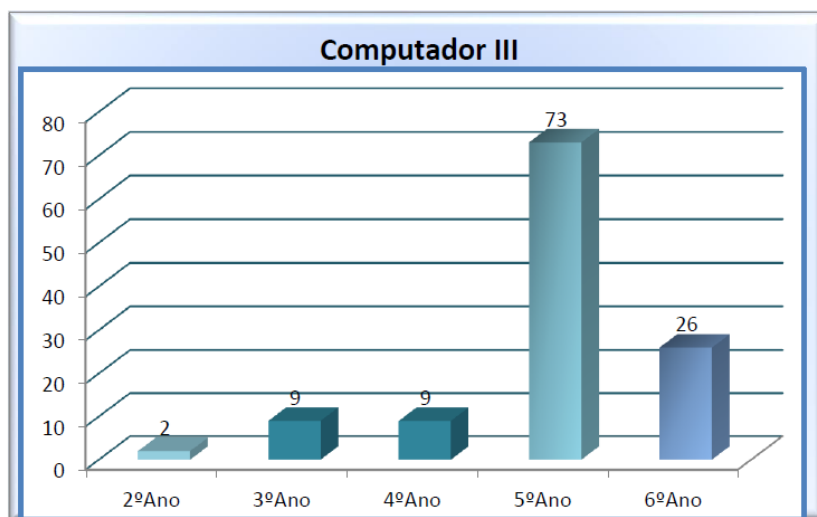
A informação patenteada nos registos de utilização dos PC números III, IV e V foi traduzida na tabela seguinte:

Identificação computador	Total utilizadores	Ciclo	Ano Escolaridade	N.º utilizador por ano escolaridade	Assunto			
					Pesquisa	Realização trabalhos	Youtube	Mail
Computador III	119	1.ºC	2.ºAno	2	2			
			3.ºAno	9	3	3	1	2
			4.ºAno	9	1		8	
		2.ºC	5.ºAno	73	14	35	18	6
			6.ºAno	26	6	10	8	2
Computador IV	92	1.ºC	2.ºAno	6	1		5	
			3.ºAno	4	1		2	1
			4.ºAno	18	16	1	1	
		2.ºC	5.ºAno	42	13	7	7	15
			6.ºAno	22	7	4	3	8
Computador V	181	1.ºC	2.ºAno	5	3		2	
			3.ºAno	16	9		6	1
			4.ºAno	10	6		3	1
		2.ºC	5.ºAno	98	42	39	8	9
			6.ºAno	52	11	9	19	13

Tabela I – Dados referentes à utilização dos computadores III, IV e V.

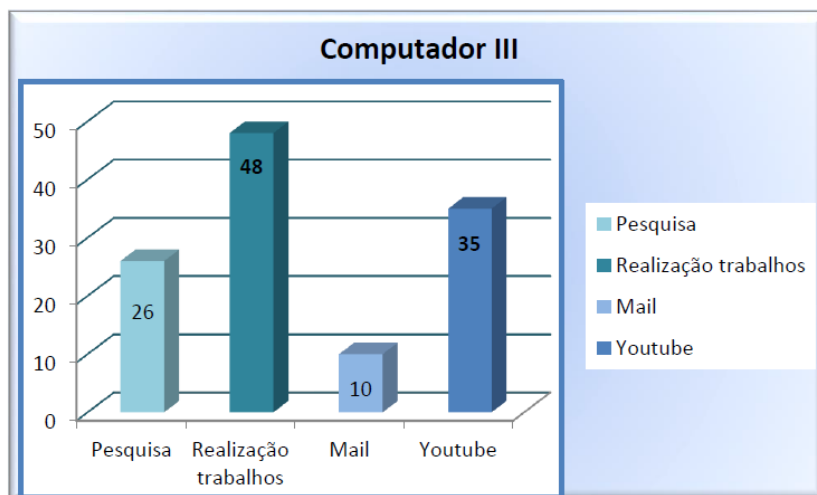


O **gráfico VIII** apresenta os dados referentes à utilização do computador III, que indicam que os utilizadores em maior número foram os alunos de quinto e sexto ano de escolaridade.



**Gráfico VIII** – Ano de escolaridade dos utilizadores do computador III

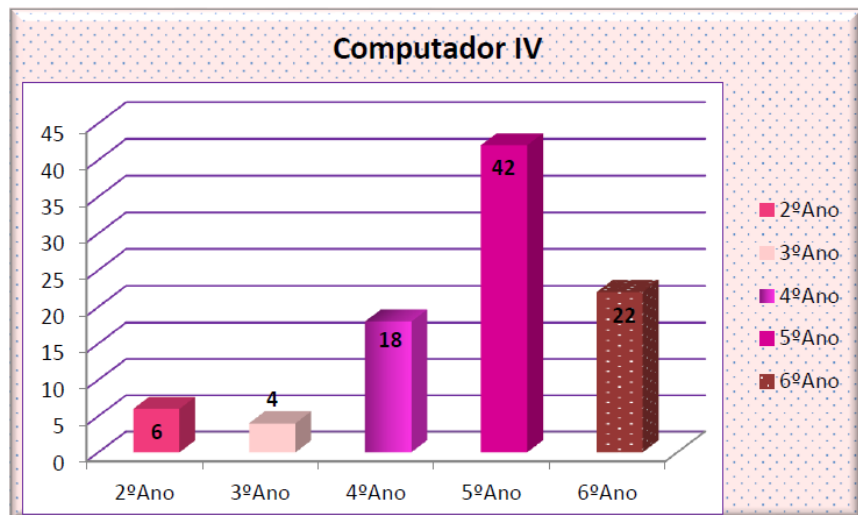
Pode-se ainda, a partir do **gráfico IX**, concluir que os assuntos mais tratados pelos utilizadores foram a realização de trabalhos e a consulta de assuntos no *youtube*, seguida pela pesquisa.



**Gráfico IX** – Assuntos tratados pelos utilizadores do computador III

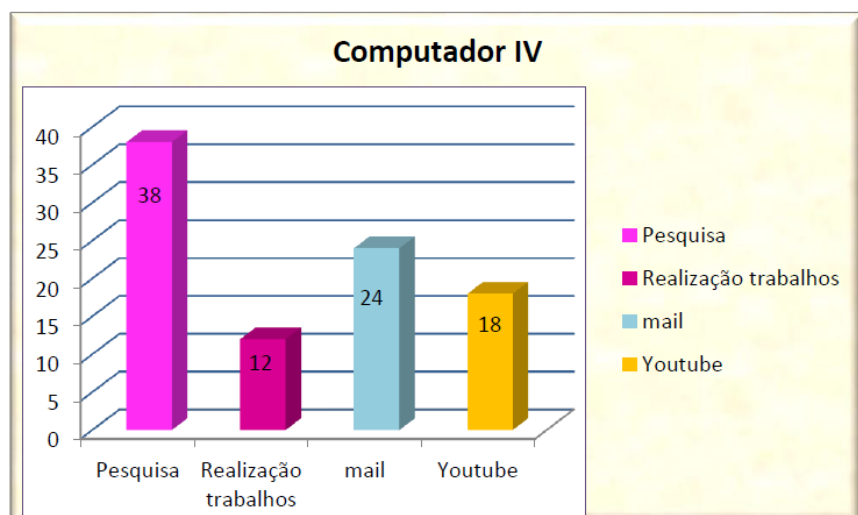
Ainda em relação a este recurso, PC III, foi mais utilizado pelos alunos de quinto ano, para a realização de trabalhos e pesquisas no *youtube*.

Já os dados respeitantes ao computador IV, **gráfico X**, apontam que este foi mais utilizado pelos alunos do quinto ano.



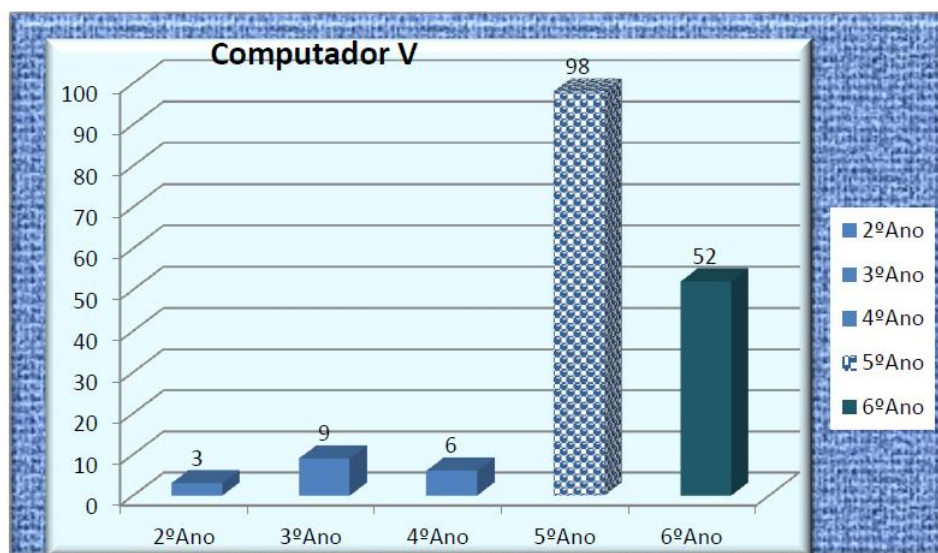
**Gráfico X** – Ano de escolaridade dos utilizadores do computador IV.

Os assuntos tratados pelos utilizadores deste PC foram, essencialmente, pesquisa e consulta do *mail* – **gráfico XI**.

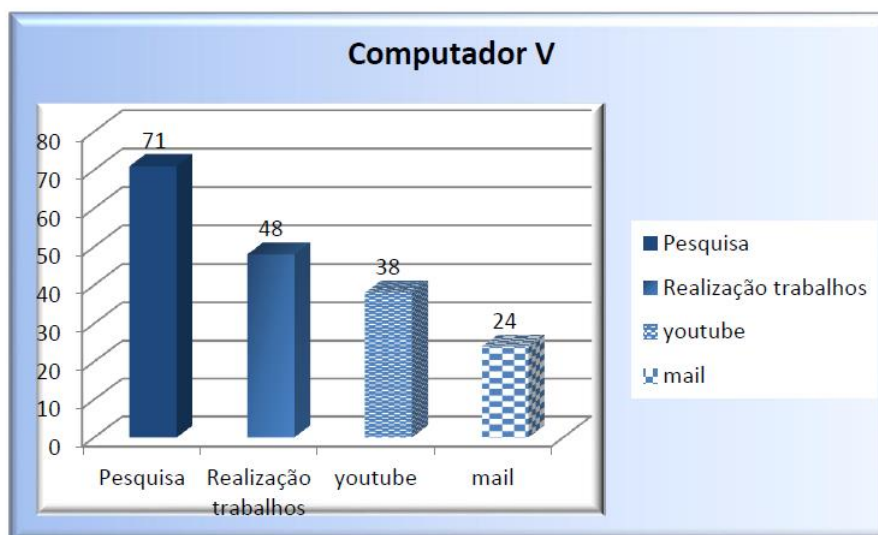


**Gráfico XI** – Assuntos tratados pelos utilizadores do computador IV.

O registo de informação revelou que o computador V teve 181 requisições, **gráfico XII**, essencialmente pelos alunos do **quinto ano**, para realizar pesquisas e trabalhos, **gráfico XIII**.



**Gráfico XII** – Ano de escolaridade dos utilizadores do computador V.



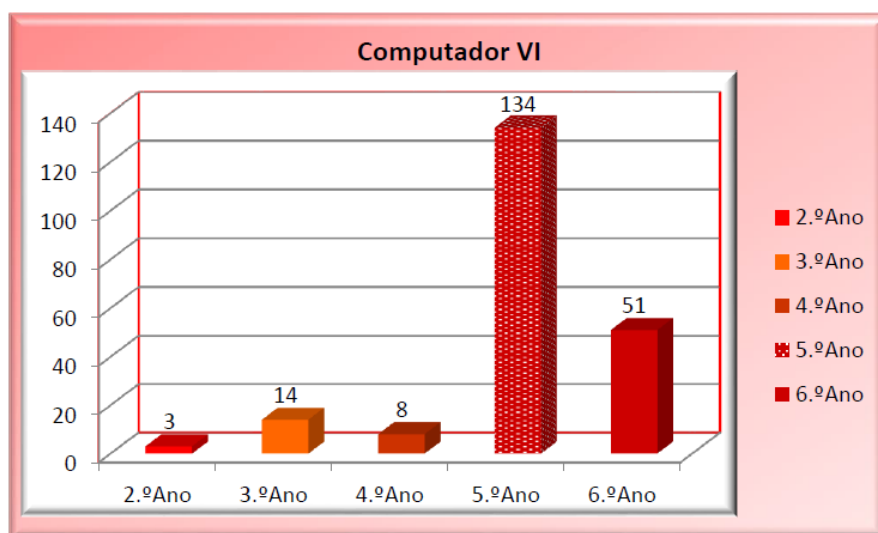
**Gráfico XIII** – Assuntos tratados pelos utilizadores do computador V.

A **tabela II**, que se segue, apresenta os dados referentes à utilização dos computadores VI, VII e VIII. Esta tabela é análoga à tabela I. A opção de se construir duas tabelas similares, em que cada uma contém os dados que dizem respeito a três computadores disponíveis aos utilizadores da biblioteca escolar foi somente para facilitar a leitura, compreensão e tratamento da informação.

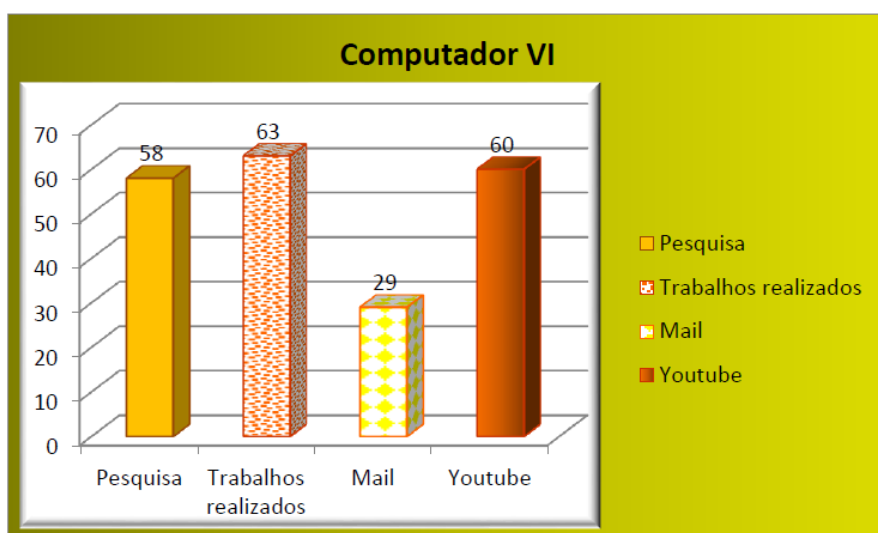
Identificação computador	Total utilizadores	Ciclo	Ano Escolaridade	N.º utilizador por ano escolaridade	Assunto			
					Pesquisa	Realizaçã trabalhos	Youtube	Mail
Computador VI		1.ºC	2.ºAno	3	2		1	
			3.ºAno	14	9	1	2	2
			4.ºAno	8	4		3	1
		2.ºC	5.ºAno	<b>134</b>	18	<b>50</b>	43	23
			6.ºAno	51	25	12	11	3
Computador VII		1.ºC	1.º Ano	2	1		1	
			2.ºAno	1	1			
			3.ºAno	9	3		2	4
			4.ºAno	14	5	1	3	
		2.ºC	5.ºAno	<b>94</b>	25	<b>34</b>	23	29
			6.ºAno	38	6	8	10	12
Computador VIII	<b>188</b>	1.ºC	2.ºAno	3	<b>1</b>			1
			3.ºAno	18	10			1
			4.ºAno	12	8	6	6	3
		2.ºC	5.ºAno	<b>110</b>	<b>99</b>	10	17	4
			6.ºAno	39	22	8	14	3

**Tabela II** – Dados referentes à utilização dos computadores VI, VII e VIII.

Assim, o computador VI foi utilizado, em larga maioria, pelos alunos do quinto ano, como mostra o **gráfico IVX**, para realizar trabalhos, consultas no *youtube* e pesquisas, **gráfico XV**.

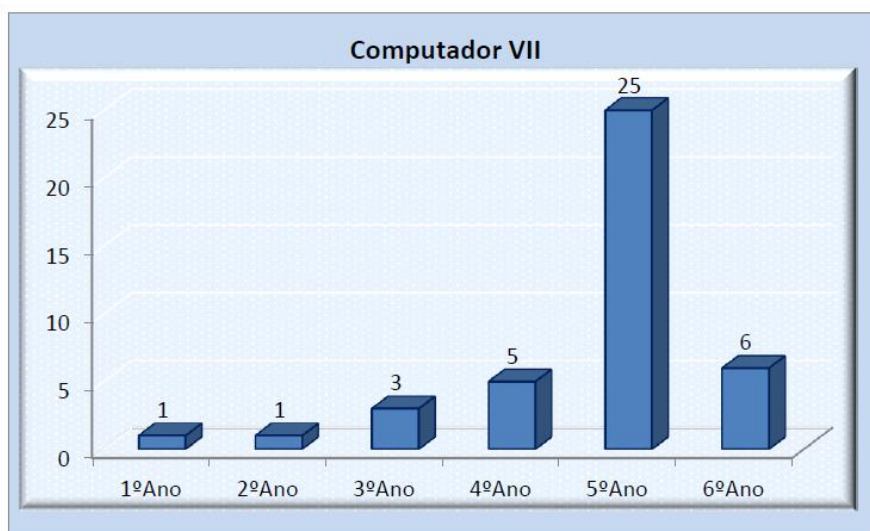


**Gráfico IVX** – Ano de escolaridade dos utilizadores do computador VI.

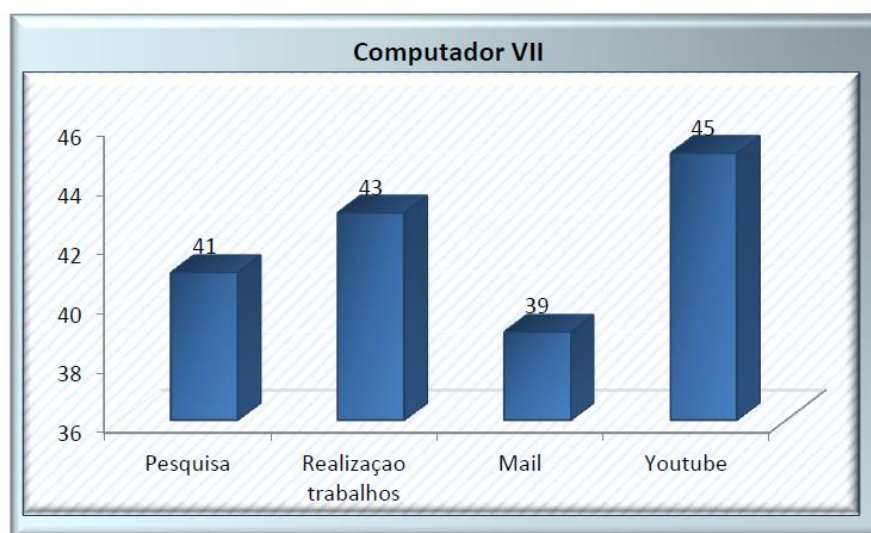


**Gráfico XV** – Assuntos tratados pelos utilizadores do computador VI.

Quanto ao computador VII, os dados indicam-nos que também este foi mais utilizado pelos alunos do quinto ano de escolaridade, **gráfico XVI**, para a realização de trabalhos, **gráfico XVII**.



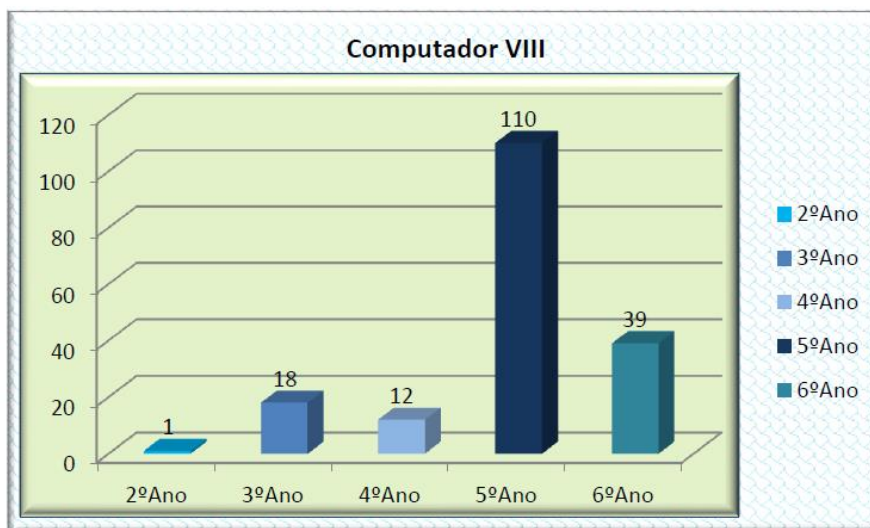
**Gráfico XVI** – Ano de escolaridade dos utilizadores do computador VII.



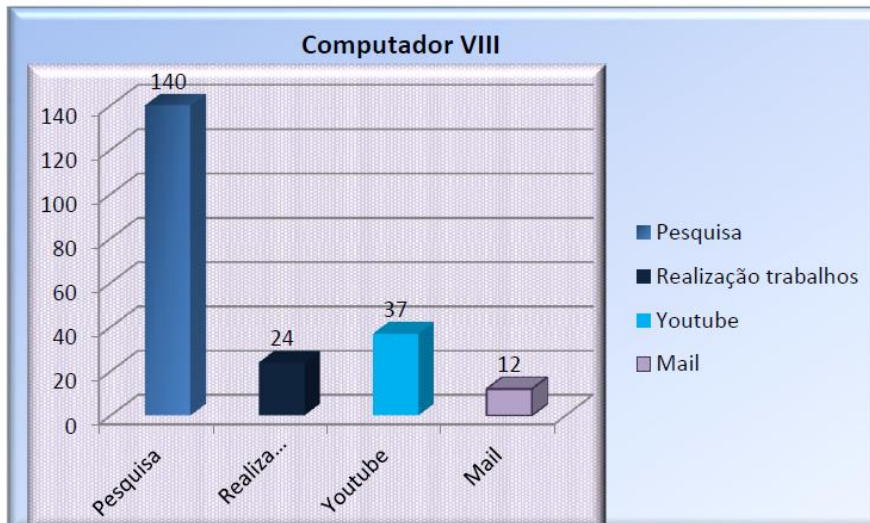
**Gráfico XVII** – Assuntos tratados pelos utilizadores do computador VII.



Em relação ao computador VIII conclui-se que foi mais utilizado pelos alunos do quinto ano, **gráfico XVIII**, para a realização de pesquisas generalizadas, **gráfico XIX**.



**Gráfico XVIII** – Ano de escolaridade dos utilizadores do computador VIII.



**Gráfico XIX** – Assuntos tratados pelos utilizadores do computador VIII.

A análise global dos dados permite concluir que o computador mais requisitado foi o Computador VI com 210 utilizadores, conforme revela o **gráfico XX**, abaixo.

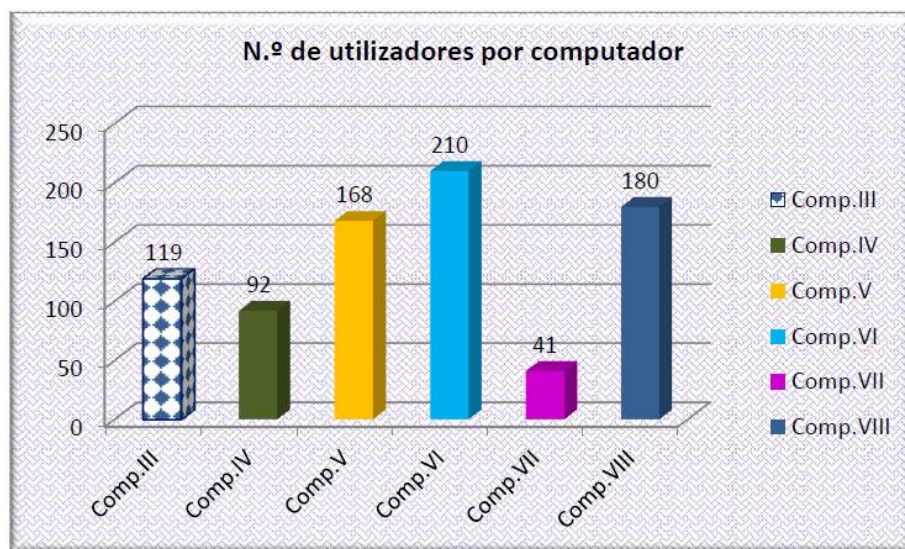


Gráfico XX – Número de utilizadores por computador.

Os utilizadores mais frequentes são os alunos do 5.ºAno de escolaridade. Estes dados estão sistematizados no seguinte gráfico:

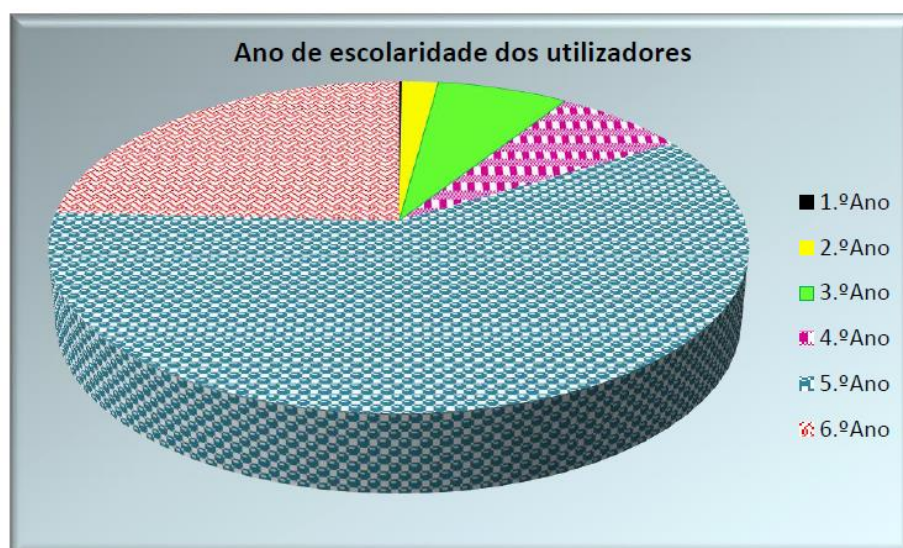


Gráfico XXI – Ano de escolaridade dos utilizadores dos computadores.



Os assuntos abordados pelos utilizadores dos computadores foram a pesquisa e a realização de trabalhos, **gráfico XXII**.



Gráfico XXII – Assuntos tratados nos diversos computadores.

## UTILIZAÇÃO DA COLEÇÃO

O fundo documental desta biblioteca teve no empréstimo domiciliário a sua maior expressão, como consta no gráfico seguinte (**Gráfico XXIII**).



Gráfico XXIII – Utilização da Coleção.

## UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

Relativamente ao equipamento informático, no global, a sua utilização centrou-se na realização de trabalhos para as atividades curriculares (Gráfico XXIV).

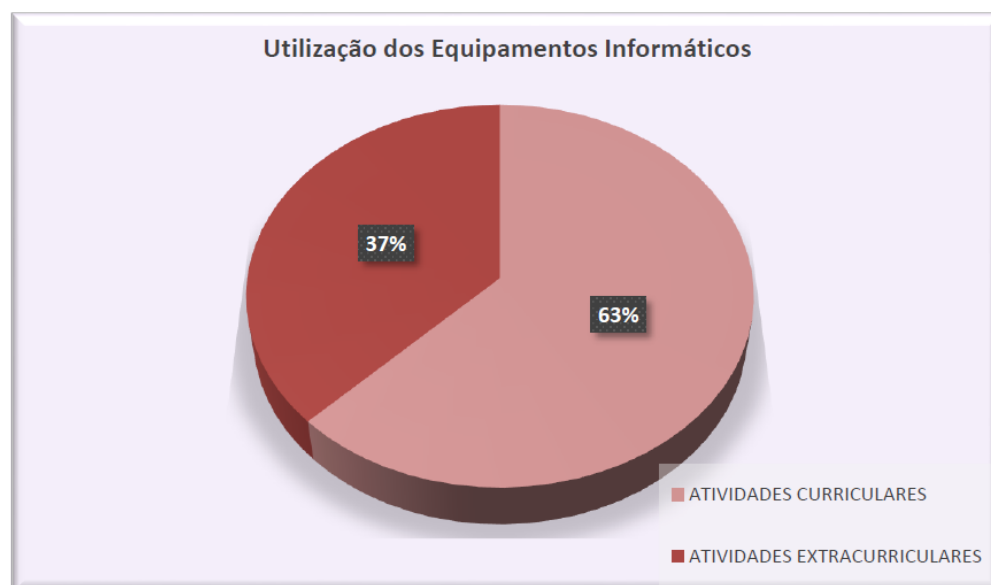


Gráfico XXIV – Utilização dos Equipamentos Informáticos.

## DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

Seguindo as metodologias aplicadas na PDC (Política de Desenvolvimento da Coleção) desta Biblioteca, foram adquiridos, no presente ano letivo, 18 livros, sobretudo na área da literatura infantojuvenil; foram doados à biblioteca 203 livros, de temas e proveniências diversas e foram extraviados/eliminados 06 livros, principalmente da área de literatura infantojuvenil (Gráfico XXV).

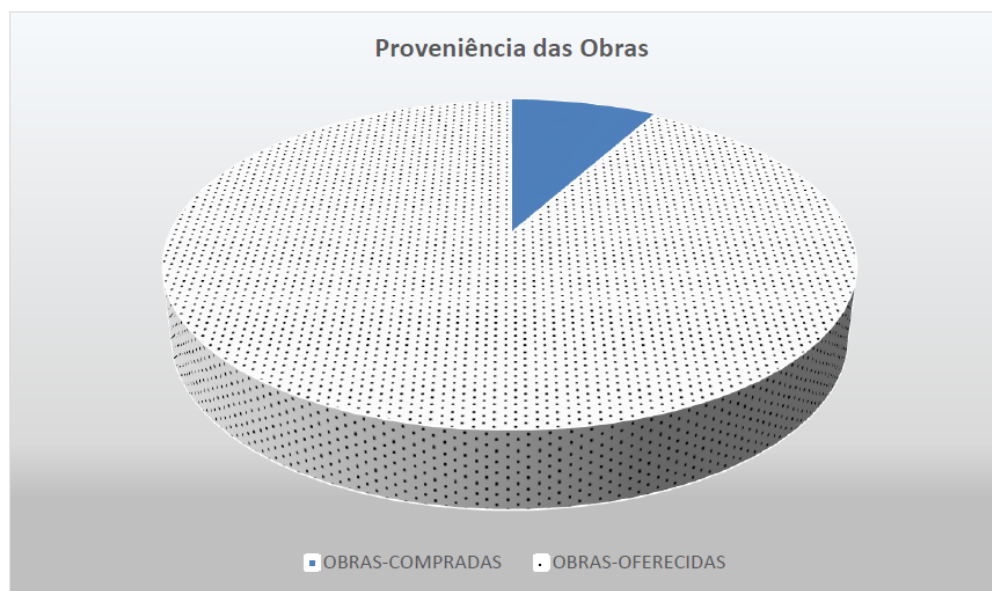


Gráfico XXV – Proveniência das novas obras literárias.

## PROJETO “MALETAS PEDAGÓGICAS” (PNL)

Destinado, sobretudo, à divulgação do livro e à promoção da leitura “**Mochila em vai e vem**”/“**Leitura em família**” foi concebido para os grupos etários infantis, para as escolas e jardins que não possuem biblioteca. Verificou-se uma total cobertura das escolas bem como a adesão de alunos, pais/encarregados de educação e docentes, quer do 1º ciclo, quer do pré-escolar. Foram disponibilizadas trimestralmente, com 10 livros por saco. Apenas estão ausentes desta contagem, as escolas que possuem biblioteca (Gráfico XXVI).

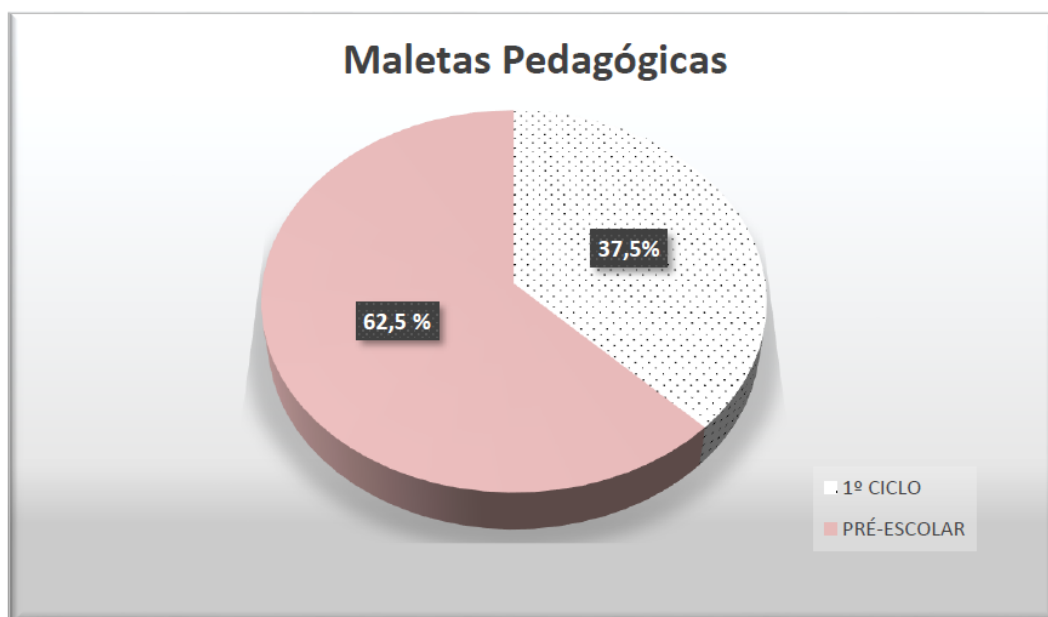


Gráfico XXVI – Maletas Pedagógicas.

Mais dados disponíveis no relatório de Avaliação da Biblioteca Escolar – RBE e Base de Dados –RBE, para o presente ano letivo.

Vouzela, 8 de julho de 2015

A professora Bibliotecária

Idalina Martins

## 9- Ação da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação foi multidisciplinar e representativa das diferentes sensibilidades do Agrupamento, quer em matéria de meios (iniciativas que refletem como o Agrupamento funciona), quer em matéria de resultados (designadamente indicadores que refletem os resultados alcançados pelo nosso Agrupamento). As evidências foram recolhidas pela EAA em várias fontes documentais (Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano Anual de Atividades; Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos Departamentos e Grupos disciplinares, do Conselho dos Diretores de Turma, dos Conselhos de Turma e dos Projetos de Turma). A EAA assumiu rigor na identificação de evidências que suportassem as práticas de avaliação, pelo que a avaliação informal ou não sustentada em suportes documentais concretos não foi considerada como uma evidência da mesma.

## Considerações Finais

Numa análise global, depois de apurados e analisados todos os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Vouzela, verifica-se que a maioria dos indicadores dos diferentes critérios são avaliados **muito positivamente**.

Tendo em conta estes resultados, a **avaliação global do Agrupamento, do critério 9**, é de **4,2 valores** - Esta média é o resultado final dos grupos de questões II, III e IV do público-alvo- **(numa escala de 0-5)**, o que significa que os **Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado (Português e Matemática) - Contrato de Autonomia, de acordo com a opinião do público-alvo inquerido e envolvido no processo e, de acordo com os resultados académicos dos alunos**, pode-se considerar **Muito Boa**. De acordo com os parâmetros definidos no quadro de pontuação dos resultados do modelo utilizado, e segundo a pontuação determinada, foram alcançados **praticamente todos os resultados de uma forma excelente e sustentável**. A grande maioria das metas relevantes foram igualmente alcançadas, mas ainda há alguns “caminhos a percorrer” neste percurso, para atingir a excelência total.

O plano de ações de melhoria será elaborado no início do próximo ano letivo, visto que constitui um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constarão do mesmo representam pontos fundamentais para o bom desempenho das pessoas e do próprio Agrupamento. Estas ações, no seu conjunto, representarão aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas no alcance dos objetivos que visam a melhoria do serviço, assim como mostrar ao Agrupamento que o esforço que lhes foi solicitado neste processo tem resultados concretos.

## Relatório Final da Equipa de Autoavaliação 2014-2015

Data: 13 de julho de 2015

A Coordenadora da Equipa de autoavaliação

Rita Inês Antunes dos Santos Pólvora

Parecer do Conselho Pedagógico: Muito Favorável

Data: 14 de julho de 2015

José Manuel Mendes Sousa



Conselho Geral: Aprovado

Data: 15 de julho de 2015

Lúcia C. Casaral Diretora